



Manual da Qualidade

Conselho para a Gestão da Qualidade do IST

Ficha Técnica

Título: Manual da Qualidade

Versão: versão v02_00

Autoria: Conselho para a Gestão da Qualidade

Data de Aprovação: março de 2019

ELABORAÇÃO, VERIFICAÇÃO E APROVAÇÃO (QUADRO)

	Responsável	Data	Assinatura
Elaboração	Conselho para a Gestão da Qualidade do IST (CGQ-IST)	Janeiro 2018	Fátima Montemor Raquel Aires Barros Mónica Oliveira Cecília Moreira João Patrício Francisca Simões Madalena Rucha
Verificação	Presidente do Conselho para a Gestão da Qualidade do IST		Fátima Montemor
Aprovação	Presidente do IST		Arlindo Oliveira

Este documento entra em vigor após a sua aprovação e publicação na página web do Conselho para a Gestão da Qualidade do IST.

MAPA DE ALTERAÇÕES

O Manual da Qualidade (MQ), bem como as revisões globais ou específicas que venham a ocorrer, deverão ser aprovados pelo Presidente do IST. De cada alteração ao conteúdo do MQ deve resultar a emissão de uma nova versão numerada sequencialmente que, obrigatoriamente, deve ser registada no formulário abaixo disponibilizado.

Mapa de Alterações			
Revisão	Data	Motivo da Alteração	Observações
1ª	2016, maio	Adaptação ao Plano Estratégico 2014 Introdução do Plano da Qualidade	A Estrutura do sistema integrado de gestão não se alterou (idêntica à anterior que teve como base a estrutura da UTL)
2ª	2018, outubro 2019, janeiro	Adaptação aos referenciais da A3ES Conformidade com MQ da ULisboa Alteração da equipa CGQ	Revisão e Adaptação à estrutura base da ULisboa, sobretudo ao nível dos indicadores

Índice

1. Introdução	7
2. Missão e Visão do Técnico Lisboa	8
3. Estrutura Organizacional	9
4. Política do IST para a Qualidade	10
5. O Conselho de Gestão para a Qualidade	11
6. Processos e procedimentos internos de gestão interna para a qualidade - SIQuIST	13
7. Referenciais de Qualidade e Indicadores	16
8. Colaboração Interinstitucional e com a Comunidade	18
9. Monitorização e Avaliação	19
10. Publicação	20
ANEXOS.....	21
<i>Anexo 1 – Indicadores (Parte 1)</i>	21
<i>Anexo 2 – Indicadores (Parte 2)</i>	23
<i>Anexo 3 – Guia de Autoavaliação e Enquadramento do SIQuIST</i>	28
<i>Anexo 4 - Legislação e outros documentos de suporte ao MQ-IST</i>	94

Siglas e abreviaturas

A3ES – Agência de Avaliação e Acreditação do Educação Superior

AEPQ – Área de Estudos, Planeamento e Qualidade

AQAI – Área para a Qualidade e Auditoria Interna

CGQ-IST – Conselho para a Gestão da Qualidade do Instituto Superior Técnico

ENQA – *European Association for Quality Assurance in Higher Education*

IST – Instituto Superior Técnico

MQ – Manual da Qualidade

MQ da ULisboa – Manual da Qualidade da Universidade de Lisboa

PA – Plano de Atividades

PE – Plano Estratégico

PQ – Plano da Qualidade

QUAR – Quadro de Avaliação e Responsabilização

RH – Recursos Humanos

RJAES – Regime Jurídico de Avaliação do Ensino Superior

RJIES – Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior

SIADAP – Sistema Integrado de Avaliação do Desempenho da Administração Pública

SIQulIST – Sistema Integrado de Gestão da Qualidade do IST

UC – Unidades Curriculares

UI – Unidades de Investigação

ULisboa – Universidade de Lisboa

UTL – Universidade Técnica de Lisboa

1. Introdução

O Manual da Qualidade (MQ) é o documento operacional basilar para os procedimentos do Instituto Superior Técnico (IST) na área da Qualidade, devendo ser visto como uma referência fundamental para a definição das políticas de garantia da qualidade, bem como para a caracterização dos processos, indicadores e agentes responsáveis pela execução das atividades dinamizadoras da melhoria contínua no IST. *A qualidade é um processo dinâmico, que acompanha em permanência a evolução da Escola e da sua integração na sociedade, sendo o Manual da Qualidade do IST, demonstrativo do alinhamento da gestão aos diferentes processos organizacionais.*

O presente Manual tem como referência o Sistema Integrado de Gestão da Qualidade do IST (SIQuIST), que visa a implementação de uma política para a qualidade, sendo parte integrante do Sistema de Gestão da Qualidade da ULisboa. Em Regulamento próprio é definida a sua organização e principais instrumentos com vista à melhoria contínua da qualidade.

O SIQuIST prossegue as normas e recomendações emanadas pela European Association for Quality Assurance in Higher Education (**ENQA**), e pela Agência de Avaliação e Acreditação do Educação Superior(**A3ES**).

A coordenação e gestão do SIQuIST cabe ao Conselho para a Gestão da Qualidade do Instituto Superior Técnico (CGQ-IST).

O Manual da Qualidade é da responsabilidade do CGQ-IST, sendo aprovado pelo Presidente do IST. Posteriormente, é divulgado na página de internet do CGQ-IST, e revisto sempre que se verifiquem alterações/revisões na organização, processos e procedimentos, normas, orientações entre outros. Os resumos das mais recentes alterações/revisões ao Manual encontram-se descritos no Mapa de Revisões, no início do Manual.

[Manual da Qualidade](#)

[SIQuIST](#)

[MQ-ULisboa](#)

[ENQA](#)

[A3ES](#)

[CGQ](#)

2. Missão e Visão do Técnico Lisboa

Missão

O IST tem como Missão contribuir para o desenvolvimento da sociedade, promovendo um Educação Superior de qualidade nas áreas da Arquitetura, Engenharia, Ciência e Tecnologia, nas vertentes de graduação, pós-graduação e formação ao longo da vida, e desenvolvendo atividades de Investigação, Desenvolvimento e Inovação (ID&I), essenciais para o progresso do conhecimento, e para ministrar uma Educação ao nível dos mais elevados padrões internacionais.

Visão

De acordo com a nossa Visão, o IST pretende posicionar-se como uma das melhores Escolas Europeias de Engenharia, Ciência e Tecnologia, através da captação e criação de talentos, que desenvolverão a sua atividade num ambiente global, internacional e culturalmente diverso e urbano. A gestão eficiente, as infraestruturas diversificadas e uma cultura holística baseada no mérito são fundamentais na promoção, através da ciência, tecnologia e inovação, da nossa comunidade global.

3. Estrutura Organizacional

O Instituto Superior Técnico (IST) é uma pessoa coletiva de direito público, integrada na Universidade de Lisboa (ULisboa), e dotada de autonomia estatutária, científica, cultural, pedagógica, administrativa, financeira e patrimonial, geradora de atividade em três polos. Para dar cumprimento à sua missão o IST conta com os seguintes órgãos da escola: o Presidente, o Conselho Científico e o Conselho Pedagógico, o Conselho de Gestão e o Conselho de Escola, sendo este último um órgão de decisão estratégica e de fiscalização do cumprimento da Lei, dos Estatutos e, em particular, da missão do IST. São ainda órgãos estatutários do IST, com competência consultiva, o Conselho Consultivo e a Assembleia de Escola.

[Organização](#)

[Estatutos](#)

[Missão](#)

[Órgãos](#)

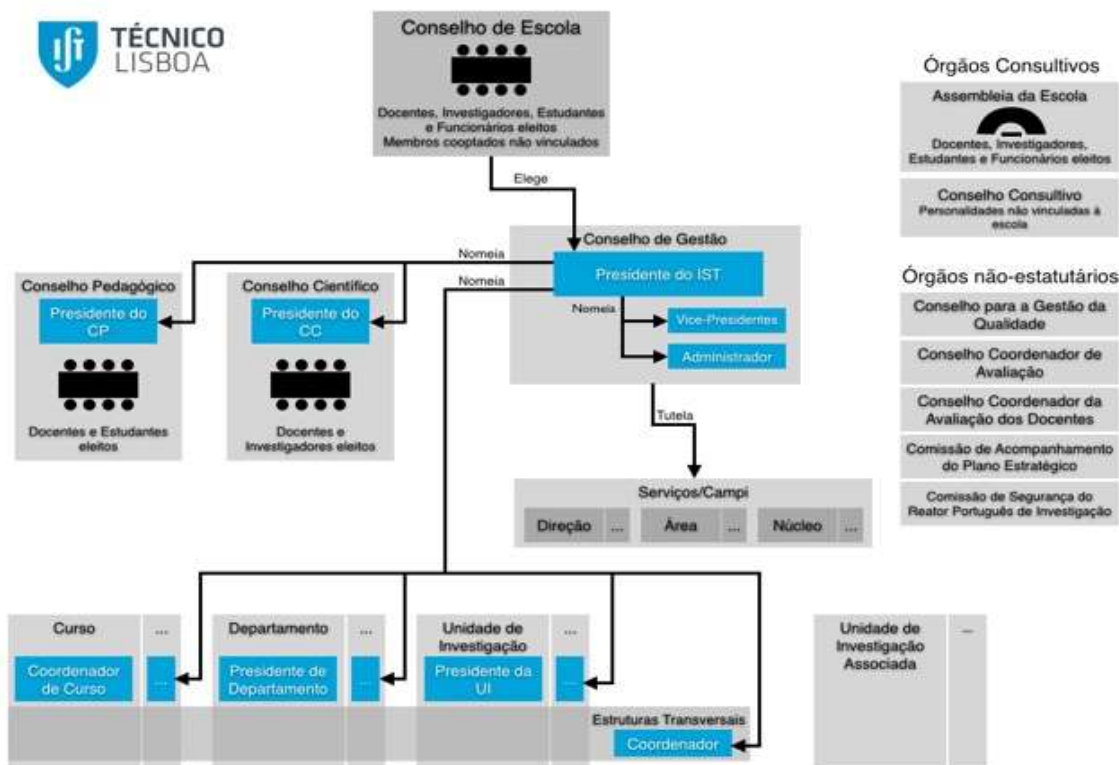


Figure 1 - Estrutura organizacional

4. Política do IST para a Qualidade

O Instituto Superior Técnico, enquanto Instituição de Ensino Superior de referência, consagra nos seus estatutos um compromisso com a gestão da qualidade da Educação, da investigação e da transferência de tecnologia como bases fundamentais para o desenvolvimento da sua missão.

Por conseguinte o IST assume, como estratégia para a qualidade, o desenho de um programa de desenvolvimento institucional assente em metas de referência formalmente estabelecidas nos seus documentos de gestão estratégica (Plano Estratégico, Plano de Atividades, Manual e Plano da Qualidade e QUAR), que especificam as ações a executar, metodologias a seguir, objetivos, elementos de monitorização, calendarização e definição de responsabilidades e competências dos diferentes órgãos, serviços e agentes envolvidos.

[Plano Estratégico](#)

[Plano de Atividades](#)

[Plano da Qualidade](#)

[QUAR](#)

5. O Conselho de Gestão para a Qualidade

O CGQ-IST tem como missão a promoção da avaliação da qualidade e a coordenação e gestão do SIQuIST, tendo a seguinte composição:

- O Presidente do IST ou o membro do Conselho de Gestão do IST em quem este delegar essa competência;
- Um representante do Conselho Científico;
- Um representante membro docente do Conselho Pedagógico;
- Um representante membro aluno do Conselho Pedagógico;
- O Coordenador da Área de Estudos e Planeamento e Qualidade;
- O Coordenador da Área de Qualidade e Auditoria Interna;
- O Presidente da Associação de Estudantes do IST ou o aluno a quem este delegar essa competência.

Podem ainda ser convidados a participar nas reuniões do CGQ-IST elementos externos ao Conselho, sempre que os assuntos a tratar assim o justifiquem.

Compete ao CQG-IST, no quadro do sistema nacional de acreditação e avaliação, nos termos da lei e no respeito pelas orientações emanadas pelos órgãos do IST, propor procedimentos relativos à avaliação da qualidade a prosseguir pelo IST. Neste sentido, deverá orientar a sua atividade nas seguintes vertentes:

- Promover a qualidade das atividades de Ensino, investigação, transferência de tecnologia e gestão;
- Promover o desenvolvimento de uma cultura institucional integrada de garantia da qualidade;
- Coordenar os processos de gestão e avaliação da qualidade desenvolvidos pelos serviços;

[CGQ](#)

[SIQuIST](#)

[Regulamento](#)

[Responsabilidades e Competências](#)

- Acompanhar a execução de avaliação das atividades de investigação e Educação, nos termos do artigo 23º dos Estatutos do IST, bem como dos processos de avaliação interna e externa;
- Prestar informação aos órgãos do IST, nomeadamente ao Conselho de Escola do IST, sobre as atividades desenvolvidas ao nível do SIQuIST;
- Analisar o funcionamento do SIQuIST, elaborar relatórios de apreciação e pronunciar-se sobre propostas de medidas de correção que considere adequadas ao bom desempenho e imagem da Instituição;
- Elaborar o Manual e Plano da Qualidade do IST e propor a sua aprovação pelos órgãos competentes;
- Propor à aprovação dos órgãos competentes a criação de estruturas institucionais de apoio à concretização da política de garantia da qualidade, nomeadamente as estruturas eventualmente necessárias à execução da avaliação das atividades de investigação e Ensino;
- Emitir recomendações;
- Publicitar interna e externamente as ações e documentos relativos ao SIQuIST;
- Propor a revisão do presente Regulamento;
- Aprovar o seu Regimento.

6. Processos e procedimentos internos de gestão interna para a qualidade - SIQuIST

O IST adota a abordagem por processos, identificando e gerindo os mesmos, bem como a sequência e interação entre estes promovendo, desta forma, uma maior transparência nas atividades realizadas, uma melhor comunicação e interação entre as diferentes unidades funcionais uniformizando os objetivos a atingir.

Os Processos e Subprocessos agrupam-se hierarquicamente e são representados graficamente por forma a garantir a compreensão e o relacionamento do Sistema e dos seus Processos, como sejam:

Processos Macro – Os processos macro definem políticas, normas, procedimentos transversais à instituição alinhadas com a estratégia e objetivos do IST.

Processos Nucleares – Identificam a atividade central da instituição, referindo os seus principais domínios e incluem o Ensino, Investigação e Transferência de Tecnologia.

O Sistema de Gestão Integrado para a Gestão da Qualidade do IST, foi concebido de acordo com a estrutura documental representada na figura 2 através da qual são estabelecidas e comunicadas todas as metodologias relacionadas com o desenvolvimento dos processos identificados.

[SIQuIST](#)



Figura 2 – Estrutura documental

A superintender esta estrutura documental encontra-se, para além de toda a legislação corrente, todos os documentos considerados estratégicos, nomeadamente o Plano Estratégico que se constitui como um dos principais documentos do SIQuIST, o Plano de Atividades e o Relatório de Atividades e de Contas.

[Plano Estratégico](#)

Contam-se ainda os seguintes documentos orientadores:

- Manual da Qualidade – Um dos documentos que está no topo da estrutura documental, e descreve o Sistema de Gestão da Qualidade do IST, e onde está evidenciada a Política da Qualidade do IST;
- Plano da Qualidade – documento que detalha as metas e os indicadores de monitorização dos planos de ação que concretizam a estratégia para o desenvolvimento, a garantia da qualidade e a melhoria contínua do IST;
- Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo os riscos de corrupção e Infrações Conexas, documento que identifica os principais riscos e a forma de os anular e/ou mitigar.

[Manual da Qualidade](#)

[Plano da Qualidade](#)

[PPRGIC](#)

E documentos operacionais, nomeadamente:

- Manuais e Regulamentos – Documentos onde são definidos e descritos, no caso dos Manuais os processos desenvolvidos no IST e onde se descreve detalhadamente as tarefas, enquadradas dentro dum procedimento e no caso dos Regulamentos, as regras que gerem a atividade do IST.
- Formulários, Outros documentos e Registos – Documentos resultantes da execução dos processos / atividades e que proporcionam evidências do funcionamento do SIQuIST.

*Manuais, Planos,
Regulamentos*

7. Referenciais de Qualidade e Indicadores

Os referenciais de Qualidade no IST têm em conta o MQ da Ulisboa e os “Standards and Guidelines for Quality Assurance in the European Higher Education Area de 2015 (ESG_2015)”, definidos pela European Association for Quality Assurance in Higher Education (ENQA), pela European Students’ Union (ESU), pela European University Association (EUA) e pela European Association of Institutions in Higher Education (EURASHE), e ainda os Referenciais de Avaliação Interna definidos pela Agência de Avaliação e Acreditação do Educação Superior (A3ES), que com base no estado da arte propõe o seguinte conjunto de treze referenciais.

[Referenciais de Qualidade](#)

[ENQA](#)

[A3ES](#)

I – Política para a gestão da qualidade	1. Adoção de política para a garantia da qualidade e prossecução de objetivos de qualidade;
II – Gestão da Qualidade nos processos nucleares da missão institucional	2. Conceção e aprovação da oferta formativa; 3. Ensino, aprendizagem e avaliação centrados no estudante; 4. Admissão de estudantes, progressão, reconhecimento e certificação; 5. Monitorização contínua e revisão periódica dos cursos; 6. Investigação e desenvolvimento; 7. Colaboração interinstitucional e com a comunidade; 8. Internacionalização
III – Gestão da qualidade na gestão dos recursos e serviços de apoios	9. Recursos humanos; 10. Recursos materiais e serviços;
IV – Gestão e publicitação da informação	11. Gestão da informação; 12. Informação pública;
V – Avaliação externa periódica	13. Carácter cíclico da garantia externa da qualidade.

Tabela 1 – Referenciais A3ES

As informações produzidas, recebidas e acumuladas pelos órgãos e serviços, no exercício de suas funções e atividades, são registadas em diversos documentos, instrumentos essenciais para a tomada de decisões, contribuindo para o aumento de eficiência e para o registo da memória coletiva.

O SIQuIST tem associados procedimentos de recolha e análise de informação sobre as atividades do IST, de modo a poder fazer corresponder os indicadores às ações levadas a cabo, integradores dos referenciais, designadamente o Guia de Autoavaliação e Enquadramento que se encontra anexo a este documento, dele fazendo parte integrante (anexo 3).

O Plano da Qualidade define ainda os indicadores adequados à obtenção de uma análise até ao nível macro. O IST dispõe de um sistema de informação que disponibiliza indicadores para todas as áreas de atuação do IST, classificados de acordo com a organização em macroprocessos (Governo, Educação, I&D, Responsabilidade Social, Internacionalização e Recursos).

Os indicadores, que fazem parte integrante do Plano da Qualidade do IST, devem garantir estabilidade temporal para a caracterização da atuação da escola, medindo o seu desempenho nos processos definidos e contribuindo, deste modo, para as tomadas de decisão estratégicas e a avaliação da concretização dos objetivos para o IST.

Na tabela Anexo 1, são alinhados os processos macro com os subprocessos, por sua vez alinhados com as áreas de atuação estratégica do IST. A cada Processo está atribuído um Responsável. Os indicadores estão descritos no Anexo 1.

[ROFNATIST](#)

[Guia de Autoavaliação e Enquadramento Anexo 3](#)

[Indicadores Anexo 2](#)

[Processos e subprocessos Anexo 1](#)

8. Colaboração Interinstitucional e com a Comunidade

A política de gestão da qualidade privilegia a cooperação com a sociedade e a participação dos parceiros internos e externos mais relevantes nos processos de planeamento estratégico, sendo de destacar a participação na composição de órgãos de governo e órgãos consultivos do IST e a auscultação regular através de variados mecanismos (tabela 2).

Parceiro	Participação em órgãos com responsabilidade no SIQuIST	Participação nos processos de garantia da qualidade	Mecanismos de Auscultação
Docentes	CGQ-IST, Órgãos de gestão da Escola	Processos nucleares, Processos de gestão	Autoavaliação, Avaliação externa, Avaliação pedagógica
Estudantes	CGQ-IST, Conselho de Escola, Assembleia de Escola, Conselho Pedagógico	Educação	Avaliação dos processos de Educação e Aprendizagem, Avaliação dos Serviços de Apoio ao Estudante
Não docentes	CGQ-IST, Conselho de Escola, Assembleia de Escola	Processos de suporte	Autoavaliação, Avaliação externa, Auditorias
Alumni	-	Educação, Ligação à sociedade	Avaliação do Educação, Empregabilidade, Empreendedorismo
Empregadores	-	Educação, Ligação à sociedade	Avaliação da qualidade dos diplomados
Clientes de serviços	-	Processos de Suporte, Ligação à sociedade	Avaliação dos serviços
Entidades externas	Conselho de Escola Conselho Consultivo	Todos os processos	Avaliação, Acreditação e Auditoria aos processos

Tabela 2 – Cooperação com a sociedade e parceiros internos e externos

9. Monitorização e Avaliação

O SIQuIST assenta em duas componentes fundamentais do processo de avaliação institucional:

- avaliação interna (autoavaliação)
- e avaliação externa (avaliação por entidades externas à Escola).

Baseado em processos de melhoria contínua da qualidade, o SIQuIST preconiza uma revisão cíclica dos resultados, ao nível do processo de Educação/aprendizagem, mas também da instituição como um todo numa aferição total do cumprimento da sua missão e objetivos, apresentando, ainda, uma especificação particularmente detalhada em relação à estratégia e mecanismos para a avaliação e melhoria do Educação. Neste sentido, o sistema de garantia da Qualidade das Unidades Curriculares do IST, constitui uma peça central do SIQuIST, e tem como objetivo primordial acompanhar o funcionamento de cada Unidade Curricular e promover a melhoria contínua do processo de Educação, aprendizagem e avaliação.

O CGQ-IST deve desenvolver medidas de monitorização do SIQuIST, assegurando o acompanhamento da execução dos procedimentos ao nível do IST. Esta atividade envolve um contacto frequente e próximo com os respetivos intervenientes nos processos de garantia da qualidade, permitindo assegurar o cumprimento de prazos, a eficácia das ações de recolha de informação, a aplicação de inquéritos, e a análise e definição de ações de melhoria. Sobre esta matéria, identificando as dificuldades encontradas e propondo as adaptações necessárias para um maior ajustamento dos procedimentos.

[AEPO](#)

[Avaliação e Planeamento](#)

[AQAI](#)

[Monitorização](#)

[Inquéritos](#)

[Observatórios](#)

10. Publicação

Os padrões e orientações europeus para a gestão da qualidade no Ensino Superior colocam grande ênfase na publicação regular de informação, quantitativa e qualitativa, atualizada, de forma imparcial e objetiva, acerca do funcionamento institucional nomeadamente quanto aos programas e graus de Educação assim como os níveis de satisfação dos estudantes.

Consciente do papel pedagógico e facilitador do processo de melhoria da qualidade, o IST procura assegurar uma ampla divulgação dos resultados da avaliação das suas atividades junto da comunidade académica.

O IST deverá manter a informação atualizada, nas páginas na *Internet* sendo também fornecida informação sobre o SIQuIST, nomeadamente quanto aos respetivos objetivos e procedimentos, identificando indicadores, criando referenciais de exigência, instrumentos de recolha de dados, codificando informação e estabelecendo critérios de interpretação e de divulgação de resultados, viabilizando a análise da informação, de forma consistente.

[Estatísticas](#)

[Documentos importantes](#)

ANEXOS

Anexo 1 – Indicadores (Parte 1)

Instituto Superior Técnico						
Áreas de Foco		Processos Macro		Subprocessos		Indicadores
		Designação	Responsável	Designação	Nº	Proposta
Planeamento Estratégico	Governo	Avaliação Interna, Iniciativas Globais	Conselho de Escola	Gestão estratégica do IST: Plano estratégico e plano quadrienal, Plano de atividades, QUAR, Gestão da Qualidade (Plano da Qualidade)	1	Ver Lista Indicadores
			Presidente do IST			
	Educação Superior	Educação	Presidente do IST Vice-Presidente para os Assuntos Académicos Presidente Conselho Pedagógico	Criação, revisão e extinção de ofertas de Educação	2	
				Avaliação das atividades de Educação	3	
				Recrutamento e admissão	4	
				Graus e títulos	5	
				Inclusão e Igualdade	6	
				I&DI	Investigação	
	Transferência de Tecnologia	Transferência de tecnologia	Presidente do IST Vice-Presidente para o Empreendedorismo e Ligações Empresariais	Divulgação científica	8	
				Transferência de tecnologia e conhecimento	9	
	Transversais	Internacionalização	Presidente do IST Vice-Presidente para os Assuntos Internacionais	Acordos e protocolos	10	
				Mobilidade	11	
		Comunicação	Vice-Presidente para a Comunicação e Imagem Vice-Presidente para a Gestão do Campus do Taguspark	Comunicação Interna	12	
				Comunicação Externa	13	
	Funcionamento Multipolar	Vice-Presidente para a Gestão do Campus de Sacavém	Funcionamento multipolar	14		
	Financiamento	Presidente do IST	Gestão orçamental e financeira	15		

Instituto Superior Técnico					
Áreas de Foco	Processos Macro		Subprocessos		Indicadores
	Designação	Responsável	Designação	Nº	Proposta
Suporte e Recursos		Vice-Presidente para a Gestão Financeira	Sustentabilidade	16	
	Capital Humano	Vice-Presidente para a Gestão Administrativa	Gestão de Recursos Humanos	17	
	Tecnologias de Informação	Vice-Presidente para as Tecnologias de Informação e Comunicação	Gestão dos serviços de Tecnologias de Informação	18	
	Infraestruturas	Vice-Presidente para as Instalações e Equipamentos	Gestão de Infraestruturas de Educação	19	
			Gestão de infraestruturas de Serviços e Apoio	20	
			Gestão documental	21	
	Processos e Qualidade	Conselho para a Gestão da Qualidade	Consolidação e disseminação de Boas-práticas	22	
			Auditorias internas e externas	23	
			Atividades de promoção da melhoria contínua	24	

Anexo 2 – Indicadores (Parte 2)

Processo Macro	Nome	Subproc.	Descrição
Governo	Taxa de concretização de Objetivos	1	Taxa de concretização de Objetivos (QUAR)
Educação Superior	% cursos acreditados A3ES	2	N.º de Cursos acreditados/N.º Cursos submetidos a acreditação*100
Educação Superior	N.º de ECTS oferecidos no âmbito de cursos não conferentes de grau	2	N.º de ECTS oferecidos no âmbito de cursos não conferentes de grau
Educação Superior	Nº cursos Ativos (1º, 2º e 3º Ciclos)	2	Nº cursos Ativos (1º, 2º e 3º Ciclos), com estudantes matriculados e/ou diplomados
Educação Superior	N.º de Teses por Docente ETI	3	N.º de Teses Mestrado e Doutoramento/N.º Docente ETI
Educação Superior	Nota mínima no 1º Quartil das tabelas de comparabilidade (1º, 2º e 3º Ciclos)	3	Nota mínima na tabela de comparabilidade para a classificação A
Educação Superior	Nº matriculados (1º, 2º e 3º Ciclos)	4	Nº matriculados (1º, 2º e 3º Ciclos)
Educação Superior	Nota de Seariação por curso 1º ciclo	4	Nota de Seariação por curso 1º ciclo
Educação Superior/ Transferência de Tecnologia	Nº Diplomados (1º, 2º, 3º Ciclos)	5	Nº Diplomados (1º, 2º, 3º Ciclos)
Educação Superior	% Estudantes a tempo parcial	6	N.º Estudantes a tempo parcial/N.º total de estudantes*100
Educação Superior	% Estudantes bolseiros	6	N.º Estudantes Bolseiros/N.º total de estudantes*100
Educação Superior	% Estudantes com Estatuto Trabalhador Estudante	6	N.º Estudantes com Estatuto Trabalhador Estudante/N.º total de estudantes*100
Educação Superior	% Estudantes deslocados da residência oficial	6	N.º Estudantes deslocados da residência oficial/N.º total de estudantes*100
Educação Superior	% Estudantes NEE	6	N.º Estudantes com estatuto NEE/N.º total de estudantes*100
Educação Superior	% Estudantes-atleta	6	N.º Estudantes com estatuto de estudante-atleta/N.º total de estudantes*100
Educação Superior	% mulheres estudantes	6	N.º Estudantes Mulheres/N.º total de estudantes*100
Educação Superior/Internacionalização	Cursos de Duplo grau	2 e 10	N.º de Cursos de Duplo grau
Educação Superior/Internacionalização	% Estudantes com nacionalidade estrangeira	4 e 11	N.º Estudantes com Nacionalidade diferente da portuguesa/N.º total de estudantes*100
Educação Superior/Comunicação	Rácio Candidatos 1ª Opção/Nº vagas por curso 1º ciclo	4 e 14	Rácio Candidatos 1ª Opção/Nº vagas por curso 1º ciclo
Educação Superior/Comunicação	Taxa de Ocupação (1º, 2º e 3º Ciclos)	4 e 14	Número de vagas ocupadas/Nº de vagas disponibilizadas
Educação Superior/Processos e Qualidade	N.º de cursos com informação pública sobre Indicadores de Sucesso Académico e empregabilidade	3, 12, 13 e 24	N.º de cursos com informação pública sobre Indicadores de Sucesso Académico e empregabilidade nos R3A do IST

Processo Macro	Nome	Subproc.	Descrição
Educação Superior/Processos e Qualidade	Taxa abandono	3 e 24	Razão entre o número de estudantes que não se inscrevem em UC em 2 semestres consecutivos do mesmo ano letivo e o número de estudantes inscritos no ano letivo anterior (sem diploma)
Educação Superior/Processos e Qualidade	Taxa sucesso (survival rate)	3 e 24	Razão entre o número de estudantes diplomados no número de anos previsto para a conclusão do curso e o número de diplomados total
Educação Superior/Processos e Qualidade	Tempo médio para conclusão curso (D, L, M, MI)	3 e 24	Valor médio do número de anos de inscrição até à conclusão do curso
ID&I	% Doutorados Elegíveis em Unidade de Investigação com Classificação MB e Excelente	7	N.º Doutorados Elegíveis em Unidade de Investigação com Classificação MB e Excelente/N.º Total de Doutorados elegíveis*100
ID&I	Citações por artigo (artigos dos últimos 5 anos medidos em n+1)	7	N.º de Citações dos artigos na WoS/N.º de Artigos na WoS
ID&I	HCP (Highly Cited Papers)	7	Artigos Muito citados na WoS
ID&I	H-index (artigos dos últimos 5 anos medidos em n+1)	7	Número de publicações com pelo menos h citações
ID&I	Nº Centros e Institutos Investigação	7	Nº Centros e Institutos Investigação
ID&I	Produção Científica por doutorado elegível	7 e 8	N.º de Publicações/N.º de Doutorado elegível
ID&I	Produção Científica: Artigos, Proceedings Papers e Outros	7 e 8	N.º de Publicações na WoS
ID&I	N.º Projetos I&D Ativos	7 e 9	N.º Projetos I&D Ativos
ID&I	N.º Projetos I&D Iniciados	7 e 9	N.º Projetos I&D Iniciados
ID&I	N.º Projetos Prestação Serviços	7 e 9	N.º Projetos Prestação Serviços
ID&I/Processos e Qualidade	% Unidades de Investigação com Classificação Muito Bom (MB) e Excelente	7 e 24	N.º de Unidades de Investigação com Classificação FCT Muito Bom (MB) e Excelente/Total de Unidades de Investigação*100
Transferência de Tecnologia	% Diplomados 2º ciclo empregados antes da conclusão do CE	9	% de respostas na questão "tempo de espera para a obtenção do 1º emprego" do inquérito para a situação profissional dos recém diplomados do 2º ciclo, referente a: "obtive o 1º empego antes de terminar o curso" /Total de respostas à questão
Transferência de Tecnologia	% Diplomados 2º ciclo empregados até 6 meses após a conclusão do CE	9	% acumulada de respostas na questão "tempo de espera para a obtenção do 1º emprego" do inquérito para a situação profissional dos recém diplomados do 2º ciclo, referentes a: "obtive o 1º empego antes de terminar o curso"; "até 1 mês após terminar o curso"; "de 1 até 3 meses após terminar o curso" e "de 3 até 6 meses após terminar o curso" /Total de respostas à questão
Transferência de Tecnologia	% Teses Desenvolvidas com o orientadores afiliados à Indústria	9	Contagem das dissertações avaliadas no IST com, pelo menos, um orientador pertencente a empresa
Transferência de Tecnologia	N.º de Novas Empresas na Comunidade spin-off	9	N.º de Novas Empresas na Comunidade spin-off

Processo Macro	Nome	Subproc.	Descrição
Transferência de Tecnologia	N.º Patentes Pedidas	9	N.º Patentes Pedidas
Transferência de Tecnologia	N.º Patentes Concedidas	8 e 9	N.º Patentes Concedidas
Transferência de Tecnologia/Educação Superior/Processos e Qualidade	Nível médio satisfação empregadores com diplomados do IST	3, 9 e 24	Satisfação média dos empregadores com os Diplomados do IST no Inquérito aos Empregadores de Diplomados do IST
Transferência de Tecnologia/Educação Superior/Processos e Qualidade	Satisfação dos diplomados com percursos no Técnico (% S e MS)	3, 9 e 24	Diplomados Satisfeitos e Muito Satisfeitos (Inquérito à Situação Profissional dos Recém-Diplomados de 2º Ciclo)/Total Diplomados*100
Internacionalização	N.º Protocolos Internacionais	10	N.º Protocolos Internacionais
Internacionalização	% Docentes a frequentar programas mobilidade	11	N.º de Docentes a frequentar programas mobilidade/Total de Docentes
Internacionalização	% Docentes estrangeiros	11	Nº de Docentes com nacionalidade diferente da Portuguesa /Nº Total de Docentes * 100
Internacionalização	% Estudantes a frequentar programas mobilidade (IN)	11	Nº de estudante em mobilidade (IN)/Nº Total de estudante)*100
Internacionalização	% Estudantes a frequentar programas mobilidade (OUT)	11	Nº de estudante em mobilidade (Out)/Nº Total de estudante)*100
Internacionalização	% Estudantes ao abrigo do estatuto de estudante internacional	11	N.º de estudantes com estatuto de estudante internacional/total de estudantes*100
Comunicação	Nº de Visitas e feiras de promoção	13	Nº de Visitas e feiras de promoção
Comunicação	Nº Protocolos Nacionais	12 e 13	Nº Protocolos Nacionais
Funcionamento Multipolar	Número de passageiros	14	Contagem do número de passageiros anuais nas viagens de autocarro (Alameda-Tagus/Tagus-Alameda)
Funcionamento Multipolar	Número de reuniões dos serviços entre campi	12 e 14	Número de reuniões dos serviços entre campi
Financiamento	Orçamento total	15	Orçamento total
Financiamento	% Receitas Próprias	15 e 16	Receita própria/receita total*100
Financiamento	Despesas c/Pessoal/OE	15 e 16	Despesas c/Pessoal/OE
Financiamento/Capital Humano	Financiamento Anual por Doutoramento Elegível	15 e 17	Financiamento Anual/Doutoramento Elegível
Financiamento/ID&I	% Receita Investigação	7, 15 e 16	Receita de investigação/receita total*100
Financiamento/ID&I	Receita de Projetos (ativos)	7, 15 e 16	Receita de Projetos (ativos)
Financiamento/ID&I	Receita Projetos Prestação Serviços	7, 15 e 16	Receita Projetos Prestação Serviços
Financiamento/Processos e Qualidade	Prazo médio de pagamento a fornecedores (dias)	15 e 24	Prazo Médio de Pagamento aos Fornecedores = (Fornecedores Médio / Compras) x 360

Processo Macro	Nome	Subproc.	Descrição
Capital Humano	% Docentes Doutorados ETI	17	Docentes Doutorados ETI/Total Docentes ETI
Capital Humano	% mulheres docentes	17	Número de Docentes Mulheres/Número de Docentes*100
Capital Humano	% mulheres investigadores	17	Número de Investigadores Mulheres/Número de Investigadores*100
Capital Humano	% mulheres técnicos e administrativos, informáticos	17	Número de Técnicos e administrativos, informáticos Mulheres/Número de Técnicos e administrativos, informáticos*100
Capital Humano	Média de Idades Docentes	17	Média de Idades Docentes
Capital Humano	Média de Idades Investigadores	17	Média de Idades Investigadores
Capital Humano	Média de Idades técnicos e administrativos, informáticos	17	Média de Idades técnicos e administrativos, informáticos
Capital Humano	Nº Docentes ETI	17	Nº Docentes ETI
Capital Humano	Nº Investigadores ETI	17	Nº Investigadores ETI
Capital Humano	Nº Técnicos e Administrativos	17	Nº Técnicos e Administrativos
Capital Humano	Rácio Técnico e administrativo/docente ETI	17	Rácio Técnico e administrativo/docente ETI
Capital Humano	n.º Acidentes de trabalho	17	n.º Acidentes de trabalho
Capital Humano/Educação Superior	Rácio aluno/docente ETI	3 e 17	Rácio aluno/docente ETI
Capital Humano/Educação Superior	Rácio aluno/técnico e administrativo ETI	3 e 17	Rácio aluno/técnico e administrativo ETI
Capital Humano/Internacionalização	% Investigadores estrangeiros	11 e 17	N.º Investigadores de Nacionalidade diferente da Portuguesa/N.º Total de Investigadores
Capital Humano/Internacionalização	% Não docentes a frequentar programas mobilidade	11 e 17	N.º de Não docentes a frequentar programas mobilidade/Total de Não docentes
Infraestruturas	Infraestruturas de Ensino	19	Infraestruturas/Educação
Infraestruturas	Rácio aluno/m2	19	Rácio aluno/m2
Infraestruturas	Infraestruturas de desporto/lazer/social (posto médico, psicólogo, etc)	20	Infraestruturas de desporto/lazer/social (posto médico, psicólogo, etc)
Infraestruturas	Infraestruturas de serviços, gabinetes, técnicos (oficinas, armazéns...)	20	Infraestruturas/serviços, gabinetes, técnicos (oficinas, armazéns...)
Infraestruturas	Nº de camas oferecidas nas Residências	20	Nº de camas oferecidas nas Residências
Infraestruturas	Nº Refeitórios/ Cantinas/Bar	20	Nº Refeitórios/ Cantinas/Bar

Processo Macro	Nome	Subproc.	Descrição
Infraestruturas	Biblioteca: Número de bases de Dados	21	Biblioteca: Número de bases de Dados
Infraestruturas	Biblioteca: Número de Visitas/Consultas ao Website	21	Biblioteca: Número de Visitas/Consultas ao Website
Processos e Qualidade	N.º de Boas Práticas reconhecidas pelo ObservIST	22	N.º de Boas Práticas reconhecidas pelo Observatório de Boas Práticas do IST (ObservIST)
Processos e Qualidade	N.º de auditorias externas	23	Contabilização anual do número de auditorias externas aos serviços/processos do IST
Processos e Qualidade	N.º de auditorias internas	23	Monitorizar a eficácia do processo auditorias internas aos serviços/processos do IST
Processos e Qualidade	% de Respostas a reclamações ao SUGERIST	24	Razão entre o número de respostas a reclamações submetidas no SUGERIST e o Número de Reclamações submetidas no SUGERIST
Processos e Qualidade	N.º de contributos no SUGERIST	24	Contagem do número de contributos anual no sistema SUGERIST, entendendo-se por contributo toda e qualquer Reclamação, Sugestão e/ou Elogio ao qual seja dado o devido andamento (excluem-se entradas nulas ou inadequadas)
Processos e Qualidade	Posicionamento do IST nos rankings internacionais	24	Posicionamento da ULisboa (Portugal, Europa, Mundo) nas áreas de atuação do IST nos principais Rankings Internacionais
Processos e Qualidade/Educação Superior	% de UC auditadas no QUC	3 e 23	Razão entre o número de UC remetidas para auditoria no âmbito do processo QUC e o número de UC avaliadas no âmbito do processo QUC
Processos e Qualidade/Educação Superior	% de Docentes DDPM	3 e 24	Razão entre o número de docentes identificados como DDPM (Docentes com Desempenho Pedagógico a Melhorar) e o número de docentes avaliados no âmbito do processo QUC
Processos e Qualidade/Capital Humano	Nº horas formação por funcionário	17 e 24	Rácio Nº horas formação/ n.º de funcionários
Tecnologias de informação	N.º de Funcionalidades no FENIX	18	Dimensão do código Fenix (n.º de funcionalidades)
Tecnologias de informação/Processos e Qualidade	Índice de satisfação dos alunos finalistas com o website do Departamento	18 e 24	Índice de Satisfação medido no Questionário ao Percorso Formativo, numa escala de 1 a 5
Tecnologias de informação/Processos e Qualidade	Índice de satisfação dos alunos finalistas com o website do IST	18 e 24	Índice de Satisfação medido no Questionário ao Percorso Formativo, numa escala de 1 a 5

Anexo 3 – Guia de Autoavaliação e Enquadramento do SIQuIST

1. Política para a garantia da qualidade

Referencial 1 - Adoção de política para a garantia da qualidade e prossecução de objetivos de qualidade

A instituição consolidou uma cultura de qualidade, apoiada numa política e em objetivos de qualidade formalmente definidos e publicamente disponíveis

Nesse sentido, a instituição preparou, aprovou formalmente e publicou documentação em que exprime a política institucional e os objetivos para a qualidade, que inclui, nomeadamente:

1.1. A estratégia institucional para a melhoria contínua da qualidade, traduzida na prossecução de determinados objetivos de qualidade, como parte integrante da gestão estratégica global da instituição e contributo para a prestação de contas;

Órgãos ou serviços responsáveis:

- [Conselho de Escola](#) (CE)
- [Assembleia de Escola](#) (AE)
- [Conselho Consultivo](#)
- [Presidente](#) do IST
- [Conselho de Gestão](#) (CG)
- [Conselho para a Gestão da Qualidade do IST](#) (CGQ)
- [Conselho de Garantia da Qualidade da ULisboa](#)
- [Conselho Científico](#) (CC)
- [Conselho Pedagógico](#) (CP)
- [Comissão de Acompanhamento do Plano Estratégico](#) (CAPE)

Documentos e/ou atividades relacionadas:

- [Estatutos do IST](#)
- [Plano Estratégico do IST](#)
- [Plano de Atividades](#) do IST
- [Relatório de Atividades](#) do IST
- [Plano e Relatório de Prevenção de Riscos de Gestão, incluído os Riscos de Corrupção e Infrações](#) (PPRCIC)
- Relatório de Contas do IST (incluso no [Relatório de atividades](#) do IST)
- [Plano da Qualidade do IST](#) (PQ)
- [Anexo ao Plano da Qualidade](#) do IST
- [Quadro de Avaliação e de Responsabilização](#) (QUAR)
- [Manual da Qualidade](#) do IST
- Mapeamento e Autoavaliação do SIQuIST ([2017](#)) (Mapeamento dos Mecanismos de Qualidade em cada Processo Estratégico do IST e Autoavaliação do SIQuIST)
- Relatório de [Follow up do SIQuIST](#)

Referencial 1 - Adoção de política para a garantia da qualidade e prossecução de objetivos de qualidade

A instituição consolidou uma cultura de qualidade, apoiada numa política e em objetivos de qualidade formalmente definidos e publicamente disponíveis

Nesse sentido, a instituição preparou, aprovou formalmente e publicou documentação em que exprime a política institucional e os objetivos para a qualidade, que inclui, nomeadamente:

<p>1.2. A organização do sistema de garantia da qualidade, apontando as responsabilidades dos diferentes órgãos e serviços neste domínio</p>	<p>Órgãos ou serviços responsáveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conselho Coordenador de Avaliação (CCA) • Conselho Coordenador de Avaliação dos Docentes (CCDA) • Conselho para a Gestão da Qualidade do IST (CGQ) • Conselho de Garantia da Qualidade da ULisboa • Comissão de Acompanhamento do Plano Estratégico (CAPE) • Área de Estudos, Planeamento e Qualidade (AEPQ) • Área para a Qualidade e Auditoria Interna (AQAI) <p>Documentos e/ou atividades relacionadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Regulamento do SIQuIST • Regulamento do Sistema Integrado de Garantia da Qualidade da Universidade de Lisboa • Plano de Atividades do IST • Plano da Qualidade do IST (PQ) • Anexo ao Plano da Qualidade do IST • Manual da Qualidade do IST • Mapeamento e Autoavaliação do SIQuIST (2017)
<p>1.3. As formas de envolvimento e responsabilidades dos estudantes e demais partes interessadas (internas e externas) nos processos de garantia da qualidade</p>	<p>Órgãos ou serviços responsáveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conselho para a Gestão da Qualidade do IST (CGQ) • Conselho de Escola (CE) • Assembleia de Escola (AE) • Conselho Consultivo (CCons) • Conselho Científico (CC) • Conselho Pedagógico (CP) • Comissão para a Qualidade das Unidades Curriculares (★ QUC) (Comissão Permanente) • Conselho de Apreciação das Atividades de Investigação e Ensino (CAIE), período 2013-2016 • Área de Transferência de Tecnologia (TT) • Associação de Estudantes do IST (AEIST) • Área de Estudos, Planeamento e Qualidade (AEPQ) • Área para a Qualidade e Auditoria Interna (AQAI) <p>Documentos e/ou atividades relacionadas:</p>

Referencial 1 - Adoção de política para a garantia da qualidade e prossecução de objetivos de qualidade

A instituição consolidou uma cultura de qualidade, apoiada numa política e em objetivos de qualidade formalmente definidos e publicamente disponíveis

Nesse sentido, a instituição preparou, aprovou formalmente e publicou documentação em que exprime a política institucional e os objetivos para a qualidade, que inclui, nomeadamente:

	<ul style="list-style-type: none"> • Parcerias Empresariais (Ligação à Sociedade e Rede de Parceiros) • Manual da Qualidade do IST • ★ QUC • Observatórios: ★ OEIST – Observatório de Empregabilidade dos Diplomados do IST, ObservIST – Observatório de Boas Práticas do IST, Observatório de Rankings • (!) Regulamento de elaboração, aplicação, análise e divulgação de resultados de inquéritos no IST • Regulamento de Apreciação das Atividades de Investigação e Ensino (RAAIE)
<p>1.4. As formas de assegurar a integridade académica e a vigilância contra a fraude académica e contra qualquer forma de intolerância ou discriminação em relação a estudantes ou pessoal docente e não-docente</p>	<p>Órgãos ou serviços responsáveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conselho Coordenador de Avaliação dos Docentes • Comissão para Questões Éticas no Ensino (Comissão Permanente) • Conselho Científico (CC) • Conselho Pedagógico (CP) • Núcleo de Desenvolvimento Académico (NDA) • Área para a Qualidade e Auditoria Interna (AQAI) <p>Documentos e/ou atividades relacionadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Código de Conduta e Boas Práticas da Universidade de Lisboa • Carta de Direitos e Garantias • Regulamento Disciplinar dos Estudantes • Comissão para as Questões Éticas no Ensino, (termos de referencia) CP • Ética Para Estudantes - Curso NDA • Ética Para Docentes- Curso NDA • Software Detecção Plágio • Diversidade e Igualdade de Género no IST (atividades /ações de promoção) • Comissão de Ética do IST • SugerIST • Auditorias internas aos Serviços/Procedimentos (AQAI)

Referencial 1 - Adoção de política para a garantia da qualidade e prossecução de objetivos de qualidade

A instituição consolidou uma cultura de qualidade, apoiada numa política e em objetivos de qualidade formalmente definidos e publicamente disponíveis

Nesse sentido, a instituição preparou, aprovou formalmente e publicou documentação em que exprime a política institucional e os objetivos para a qualidade, que inclui, nomeadamente:

1.5. O modo de implementação, acompanhamento e revisão da política para a qualidade e da sua tradução num sistema interno de garantia da qualidade eficaz

Órgãos ou serviços responsáveis:

- [Conselho para a Gestão da Qualidade do IST](#) (CGQ)
- [Comissão de Acompanhamento do Plano Estratégico](#) (CAPE)
- [Área de Estudos, Planeamento e Qualidade](#) (AEPQ)
- [Área para a Qualidade e Auditoria Interna](#) (AQAI)
- [Conselho Coordenador de Avaliação dos Docentes](#)

Documentos e/ou atividades relacionadas:

- SIQuIST: [Regulamento](#)
- [Auditorias internas aos Serviços/Procedimentos](#) (AQAI), respetivos relatórios e recomendações
- Monitorização do [Plano da Qualidade do IST](#) (PQ)
- Indicadores (Base de dados de Indicadores e Resultados)
- Relatório de [Follow up do SIQuIST](#)
- Relatório Anual de Autoavaliação do SIQuIST
- Autoavaliação do SIQuIST de acordo com referenciais da A3ES 2016
- Mapeamento e Autoavaliação do SIQuIST ([2017](#))
- Monitorização do [Plano Estratégico](#) do IST (CAPE)
- [Planos e Relatórios de Atividade do IST](#)
- [Manual da Qualidade](#) do IST
- Relatório do Conselho de Apreciação das Atividades de Investigação e Ensino (CAIE) período 2013-2016
- [Manuais de Procedimentos dos Serviços do IST](#)

2. Garantia da qualidade nos processos nucleares da missão institucional

Referencial 2 – Conceção e aprovação da oferta formativa

A instituição dispõe de processos para a conceção e aprovação da sua oferta formativa, garantindo que os cursos ministrados são concebidos e estruturados de modo a que possam atingir os objetivos fixados, designadamente os objetivos de aprendizagem. A habilitação e a qualificação alcançadas em cada curso, bem como o correspondente nível nos quadros nacional e europeu de qualificações no ensino superior, são claramente especificados e publicitados.

A instituição promoveu, a este propósito, a definição de procedimentos para assegurar que os seus cursos:

<p>2.1. São concebidos a partir de objetivos alinhados com a estratégia institucional de oferta formativa e definem explicitamente os objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a atingir;</p>	<p>Órgãos ou serviços responsáveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conselho de Escola (CE) • Conselho de Gestão (CG) • Conselho Científico (CC) • Conselho Pedagógico (CP) • Departamentos do IST e respetivas comissões científicas • Direção Académica (DA) <p>Documentos e/ou atividades relacionadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estatutos do IST • Plano Estratégico do IST • Conselho Científico (CC) tem definidos Procedimentos de acreditação de Novos Ciclos de estudos • Conselho Pedagógico (CP) tem definidos procedimentos
<p>2.2. Envolvem os estudantes e outras partes interessadas na sua conceção;</p>	<p>Órgãos ou serviços responsáveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conselho de Escola (CE) • Conselho Pedagógico (CP) • Comissão para a Qualidade das Unidades Curriculares (★ QUC) (Comissão Permanente) • Comissão de Análise do Modelo de Ensino e Práticas Pedagógicas do IST (CAMEPP) <p>Documentos e/ou atividades relacionadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Procedimentos de acreditação de Novos Ciclos de estudos (Conselho Científico)
<p>2.3. Beneficiam do contributo de peritos e referenciais externos;</p>	<p>Órgãos ou serviços responsáveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conselho Consultivo (CCons.) • Conselho Científico (CC) • Departamentos do IST e respetivas comissões científicas • Centros de Investigação e Centros de investigação associados • Área de Transferência de Tecnologia (TT) • Associação de Estudantes do IST (AEIST)

Referencial 2 – Conceção e aprovação da oferta formativa

A instituição dispõe de processos para a conceção e aprovação da sua oferta formativa, garantindo que os cursos ministrados são concebidos e estruturados de modo a que possam atingir os objetivos fixados, designadamente os objetivos de aprendizagem. A habilitação e a qualificação alcançadas em cada curso, bem como o correspondente nível nos quadros nacional e europeu de qualificações no ensino superior, são claramente especificados e publicitados.

A instituição promoveu, a este propósito, a definição de procedimentos para assegurar que os seus cursos:

	<p>Documentos e/ou atividades relacionadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Procedimentos de acreditação de Novos Ciclos de estudos (Conselho Científico) • Parcerias Empresariais (Ligação à sociedade e rede de parceiros)
2.4. São concebidos de modo a permitir a normal progressão dos estudantes;	<p>Órgãos ou serviços responsáveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conselho Científico (CC) • Conselho Pedagógico (CP) • Comissão para a Qualidade das Unidades Curriculares (★ QUC) (Comissão Permanente) • Comissões Pedagógicas dos Cursos • Direção Académica (DA) <p>Documentos e/ou atividades relacionadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Guia Académico • Procedimentos de acreditação de Novos Ciclos de estudos (Conselho Científico) • Programa de Formação de Delegados ★ QUC
2.5. Definem a carga expectável de trabalho dos estudantes, expressa em ECTS;	<p>Órgãos ou serviços responsáveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conselho Científico (CC) • Conselho Pedagógico (CP) • Departamentos do IST e respetivas comissões científicas • Comissões Pedagógicas dos Cursos • Direção Académica (DA) • Área de Estudos, Planeamento e Qualidade (AEPQ) • Comissão para a Qualidade das Unidades Curriculares (★ QUC) (Comissão Permanente) <p>Documentos e/ou atividades relacionadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explicitação dos ECTS (Fórmula utilizada para estimar os ECTS): página web do ★ QUC • FAQ da Área Académica • Planos Curriculares dos Ciclos de Estudo do IST • Estudo NEP/AEPQ (★ QUC - Sistema de Garantia da Qualidade das Unidades Curriculares)

Referencial 2 – Conceção e aprovação da oferta formativa

A instituição dispõe de processos para a conceção e aprovação da sua oferta formativa, garantindo que os cursos ministrados são concebidos e estruturados de modo a que possam atingir os objetivos fixados, designadamente os objetivos de aprendizagem. A habilitação e a qualificação alcançadas em cada curso, bem como o correspondente nível nos quadros nacional e europeu de qualificações no ensino superior, são claramente especificados e publicitados.

A instituição promoveu, a este propósito, a definição de procedimentos para assegurar que os seus cursos:

	<ul style="list-style-type: none"> • Programa de Formação de Delegados • Procedimentos de acreditação de Novos Ciclos de estudos (Conselho Científico)
<p>2.6. Incluem oportunidades de experiência profissional na área de formação devidamente estruturadas, quando aplicável;</p>	<p>Órgãos ou serviços responsáveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conselho Científico (CC) • Direção Académica (DA) • Área de Transferência de Tecnologia (TT) • Área de Estudos, Planeamento e Qualidade (AEPQ) <p>Documentos e/ou atividades relacionadas</p> <p>A TI promove diversas iniciativas de desenvolvimento de Carreira e promoção da empregabilidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> ★ IST Career Discovery (IST Career Sessions, IST Career Scholarships, IST Career Workshops, IST Career Weeks, • Jobshop/AEIST, • IST Job Bank. • Talents@Técnico (Programa de Recrutamento de Jovens Talentos do Técnico) (!) Inquéritos às entidades empregadores de diplomados do IST <p>Outras atividades relacionadas, nomeadamente</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estágios no estrangeiro • Estágios de verão • IST Summer Internships • Inside View/BEST Lisboa • Estágios integrados no curriculum dos cursos (ver oferta formativa) • Estudo Dissertações em Ambiente Empresarial (Estudo AEPQ)
<p>2.7. São sujeitos a um processo institucional formal de aprovação final.</p>	<p>Órgãos ou serviços responsáveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conselho de Escola (CE) • Conselho de Gestão (CG) • Conselho Científico (CC)

Referencial 2 – Conceção e aprovação da oferta formativa

A instituição dispõe de processos para a conceção e aprovação da sua oferta formativa, garantindo que os cursos ministrados são concebidos e estruturados de modo a que possam atingir os objetivos fixados, designadamente os objetivos de aprendizagem. A habilitação e a qualificação alcançadas em cada curso, bem como o correspondente nível nos quadros nacional e europeu de qualificações no ensino superior, são claramente especificados e publicitados.

A instituição promoveu, a este propósito, a definição de procedimentos para assegurar que os seus cursos:

- [Conselho Pedagógico](#) (CP)

Documentos e/ou atividades relacionadas:

- Procedimentos de acreditação de Novos Ciclos de estudos ([Conselho Científico](#))

Referencial 2 – Conceção e aprovação da oferta formativa

A instituição dispõe de processos para a conceção e aprovação da sua oferta formativa, garantindo que os cursos ministrados são concebidos e estruturados de modo a que possam atingir os objetivos fixados, designadamente os objetivos de aprendizagem. A habilitação e a qualificação alcançadas em cada curso, bem como o correspondente nível nos quadros nacional e europeu de qualificações no ensino superior, são claramente especificados e publicitados.

Na conceção dos seus cursos a instituição tem ainda em conta os propósitos do ensino superior definidos pelo Conselho da Europa na Recomendação Rec (2007)6 relativa à responsabilidade pública do ensino superior e investigação, designadamente:

<p>2.8. O contributo para a empregabilidade;</p>	<p>Órgãos ou serviços responsáveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conselho Científico (CC) • Área de Transferência de Tecnologia (TT) • Área de Estudos, Planeamento e Qualidade (AEPQ) <p>Documentos e/ou atividades relacionadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A oferta formativa do Técnico é caracterizada por um diversificado leque de cursos de 1.º, 2.º e 3.º ciclos que procuram responder a necessidades de formação colocadas pelas novas exigências de um mercado cada vez mais volátil, investindo, igualmente, em formação contínua. • O Técnico tem tido, ao longo dos anos, a capacidade de inovar, nomeadamente através do desenvolvimento de novas tecnologias que contribuem para trazer valor acrescentado às economias. • É neste contexto que se deve olhar para a formação pós-graduada, que surge como um campo de experimentação e desenvolvimento de processos de inovação tecnológica e de investigação científica. O Técnico tem tido um papel de destaque nesta área, diferenciando-se de outras instituições de Ensino Superior. • A TT promove diversas iniciativas de desenvolvimento de Carreira e promoção da empregabilidade: <ul style="list-style-type: none"> • Jobshop/AEIST, • IST Job Bank. • Talents@Técnico ★ Career Discovery@Técnico <p>★ OEIST – Observatório de Empregabilidade dos Diplomados do IST é uma estrutura que pretende assegurar mecanismos de observação regular da situação de emprego dos diplomados do IST, promover a sua empregabilidade através da sistematização, análise e divulgação de informação direta ou indiretamente relacionada com o percurso profissional dos diplomados.</p> <p>(!) Sistema de Monitorização da Situação Profissional dos Diplomados do IST (1 Ciclo, 2º Ciclo, Recém-Diplomados e Diplomados e 3º Ciclo) Inquérito ao Percurso Formativo e aos Empregadores</p> <ul style="list-style-type: none"> • Técnico+
--	---

2.9. A preparação para a cidadania ativa;	<p>Órgãos ou serviços responsáveis:</p> <ul style="list-style-type: none">• Conselho de Escola (CE)• Conselho Científico (CC)• Conselho Pedagógico (CP)• Coordenação/Coordenadores dos Ciclos de Estudos• Área de Transferência de Tecnologia (TT)• Direção Académica (DA)• Núcleo de Desenvolvimento Académico (NDA)• Núcleo de Apoio ao Estudante (NAPE) <p>Documentos e/ou atividades relacionadas:</p> <ul style="list-style-type: none">★ Tutorado e ★ Mentorado★ MEGM Mentoring• SKILLS Factory (NAPE)• Programa de formação de delegados• Formação NDA para estudantes:<ul style="list-style-type: none">Formações Gerais:<ul style="list-style-type: none">• Ética para Estudantes• Microsoft PowerPoint para Estudantes• Microsoft Word Avançado para Estudantes• Microsoft Excel Avançado para Estudantes• Comunicar em Público• Gestão do Tempo• Trabalho em Equipa• Expressão EscritaFormações Específicas:<ul style="list-style-type: none">• De Bom a Excelente• Para Prescrever a Prescrição• Dia de Orientação dos Delegados• Regulamento de Apoio a Estudantes com Necessidades Educativas Especiais (NEE)• Atividades Extracurriculares• Código de Conduta e Boas Práticas da Universidade de Lisboa• Técnico+
---	---

Referencial 2 – Conceção e aprovação da oferta formativa

A instituição dispõe de processos para a conceção e aprovação da sua oferta formativa, garantindo que os cursos ministrados são concebidos e estruturados de modo a que possam atingir os objetivos fixados, designadamente os objetivos de aprendizagem. A habilitação e a qualificação alcançadas em cada curso, bem como o correspondente nível nos quadros nacional e europeu de qualificações no ensino superior, são claramente especificados e publicitados.

Na conceção dos seus cursos a instituição tem ainda em conta os propósitos do ensino superior definidos pelo Conselho da Europa na Recomendação Rec (2007)6 relativa à responsabilidade pública do ensino superior e investigação, designadamente:

2.10. O apoio ao desenvolvimento pessoal dos estudantes;

Órgãos ou serviços responsáveis:

- [Conselho de Gestão](#) (CG)
- [Conselho Científico](#) (CC)
- [Área de Transferência de Tecnologia](#) (TT)
- [Direção Académica](#) (DA)
- [Núcleo de Desenvolvimento Académico](#) (NDA)
- [Área de Assuntos Internacionais](#) (AAI)
- [Núcleo de Apoio ao Estudante](#) (NAPE)
- [Associação dos Estudantes do IST](#) (AEIST)
- [Serviços de Saúde](#)

Documentos e/ou atividades relacionadas:

[Conselho de Gestão](#) (CG) do Instituto Superior Técnico (IST) concede apoios, de natureza financeira ou outra, à realização de atividades extracurriculares dos seus estudantes. Os apoios destinam -se a atividades extracurriculares promovidas por Núcleos de Estudantes do IST e com reconhecida relevância na formação dos alunos. Os apoios destinam -se à realização pelos Núcleos de Estudantes do IST de atividades de divulgação cultural e científica, dirigidas a alunos do Instituto e reconhecidas como atividades extracurriculares com reconhecida relevância na formação cívica, cultural, científica e técnica do seu público-alvo. DESPACHO 4356/2016

★ [Career Discovery@Técnico](#)

★ [Tutorado](#) e ★ [Mentorado](#)

★ [MEGM Mentoring](#)

★ [Dissertação de Mestrado – Aceitas o desafio?](#)

• [Formação NDA para estudantes](#) (incluem, entre outras) Promoção e desenvolvimento de *Soft Skills* e UC Portfólio

★ [LEIC Bootcamp](#)

• Atividades promovidas pela [Associação dos Estudantes do IST](#) (AEIST)

• [Eventos Alumni](#) (Técnico *Alumni Network*)

• [SKILLS Factory](#) (NAPE)

★ [Embaixadores do Técnico](#)

Referencial 2 – Conceção e aprovação da oferta formativa

A instituição dispõe de processos para a conceção e aprovação da sua oferta formativa, garantindo que os cursos ministrados são concebidos e estruturados de modo a que possam atingir os objetivos fixados, designadamente os objetivos de aprendizagem. A habilitação e a qualificação alcançadas em cada curso, bem como o correspondente nível nos quadros nacional e europeu de qualificações no ensino superior, são claramente especificados e publicitados.

Na conceção dos seus cursos a instituição tem ainda em conta os propósitos do ensino superior definidos pelo Conselho da Europa na Recomendação Rec (2007)6 relativa à responsabilidade pública do ensino superior e investigação, designadamente:

	<ul style="list-style-type: none"> • Programa de Formação de Delegados • Técnico+
<p>2.11. A criação de uma base de conhecimento abrangente e avançada que estimule a investigação e a inovação.</p>	<p>Órgãos ou serviços responsáveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conselho Científico (CC) • Departamentos do IST e respetivas comissões científicas • Centros de Investigação e Centros de investigação associados • Área de Transferência de Tecnologia (TT) • Direção de Projetos (DP) • IST-ID <p>Documentos e/ou atividades relacionadas:</p>

Referencial 2 – Conceção e aprovação da oferta formativa

A instituição dispõe de processos para a conceção e aprovação da sua oferta formativa, garantindo que os cursos ministrados são concebidos e estruturados de modo a que possam atingir os objetivos fixados, designadamente os objetivos de aprendizagem. A habilitação e a qualificação alcançadas em cada curso, bem como o correspondente nível nos quadros nacional e europeu de qualificações no ensino superior, são claramente especificados e publicitados.

Na conceção dos seus cursos a instituição tem ainda em conta os propósitos do ensino superior definidos pelo Conselho da Europa na Recomendação Rec (2007)6 relativa à responsabilidade pública do ensino superior e investigação, designadamente:

As atividades [de investigação e desenvolvimento](#) (I&D) assumem um papel estratégico em áreas interdisciplinares e transversais a diversos domínios da Arquitetura, Engenharia, Ciência e Tecnologia, com grande impacto na sociedade ([Investigação e Inovação no IST](#)).

[TT - inovação e empreendedorismo:](#)

- [Crie a sua empresa a partir de tecnologias e conhecimento gerados no IST](#)
- [Apoio disponibilizado pelo Técnico](#)
- [Comunidade IST Spin-Off®](#)
- [Teclnno](#)
- **Eventos**
- [Regulamento da Propriedade Intelectual](#) do IST
- [Técnico+](#)
- Unidades Curriculares de Empreendedorismo opcionais

Referencial 3 – Ensino, aprendizagem e avaliação centrados no estudante

A instituição adota os procedimentos mais adequados a assegurar que o ensino é ministrado de modo a favorecer um papel ativo do estudante na criação do processo de aprendizagem, bem como processos de avaliação dos estudantes que sejam consonantes com essa abordagem.

Para a prossecução deste objetivo, a instituição promove a criação de ambientes de aprendizagem capazes de:

3.1. Respeitar e atender à diversidade de estudantes e das suas necessidades, permitindo percursos flexíveis de aprendizagem;

Órgãos ou serviços responsáveis:

- [Conselho Científico](#) (CC)
- [Conselho Pedagógico](#) (CP)
- [Comissão para as Novas Metodologias de Ensino](#) (Comissão Permanente)
- [Comissão para a Qualidade das Unidades Curriculares](#) (★ [QUC](#)) (Comissão Permanente)
- [Direção Académica](#) (DA)
- [Núcleo de Desenvolvimento Académico](#) (NDA)
- [Área de Assuntos Internacionais](#) (AAI)
- [Área de Transferência de Tecnologia](#) (TT)
- [Núcleo de Apoio ao Estudante](#) (NAPE)

Documentos e/ou atividades relacionadas:

- ★ [Programa de tutorado](#)
- [Programa de Formação de Delegados](#)
- [BRAC](#) - Rendimento académico - tem como objetivo identificar e apoiar os alunos que nos seus primeiros anos no IST têm resultados abaixo do que esperavam
- [Regulamento da ULisboa para estudantes com necessidades educativas especiais](#) (NEE)
- ★ [QUC](#)
- [AAI: Support incoming and outgoing students](#); Organização de eventos *International Day* (habitualmente em outubro) *Welcome Session* para estudantes Internacionais; Apoio do Tutorado a alunos estrangeiros (PALOP)
- [Survival Guide](#)
- [Orientation Week](#)
- [Bolsas de Estudo](#)
- [Bolsas de Mérito, Diplomas e Prémios no IST](#)
- [Regulamento de Seleção de Candidatos para Apoios à Continuação de Estudos no IST](#) (ACE-IST)
- ★ [Workshops \(de arquitetura\) de intercâmbio internacional](#)
- ★ [Career Discovery@Técnico](#)

Referencial 3 – Ensino, aprendizagem e avaliação centrados no estudante

A instituição adota os procedimentos mais adequados a assegurar que o ensino é ministrado de modo a favorecer um papel ativo do estudante na criação do processo de aprendizagem, bem como processos de avaliação dos estudantes que sejam consonantes com essa abordagem.

Para a prossecução deste objetivo, a instituição promove a criação de ambientes de aprendizagem capazes de:

3.2. Considerar e usar diferentes métodos de ensino e aprendizagem, em conformidade com as necessidades dos estudantes e com os objetivos de aprendizagem;

Órgãos ou serviços responsáveis:

- [Conselho Científico](#) (CC)
- [Conselho Pedagógico](#) (CP)
- [Comissão para as Novas Metodologias de Ensino](#) (Comissão Permanente)
- [Comissão para a Qualidade das Unidades Curriculares](#) (★ [QUC](#)) (Comissão Permanente)
- [Direção Académica](#) (DA)
- [Núcleo de Desenvolvimento Académico](#) (NDA)
- [Área de Estudos, Planeamento e Qualidade](#) (AEPQ)

Documentos e/ou atividades relacionadas:

- ★ Estudo e Análise das Práticas Pedagógicas ([Projeto observar e aprender](#) e [Manual de Apoio à Observação](#))
- [Comunicação NDA: Práticas de Docência no IST: contributos para a elaboração de um manual de boas práticas](#)
- [Práticas Pedagógicas no IST](#): Site do ★ [QUC](#), no separador dos Recursos para a Docência, onde se podem encontrar Estudos sobre Práticas de Docência no IST, Entrevistas a Docentes Excelentes, 1ª Série e 2ª Série e ainda uma coletânea de artigos sobre Pedagogia e Boas Práticas, coligidos pela equipa do NDA.
- [Programa de Formação de Delegados](#)
- ★ [Projetos de Inovação Pedagógica \(PIP\) 2018](#) - Conselho Pedagógico
- ★ [MOOC Técnico](#)
- ★ [Dissertação de Mestrado – Aceitas o desafio?](#)
- ★ [Implementação Kahoot nas aulas](#)
- ★ [Cursos MOOC Técnico em *flipped-classroom*](#)
- ★ [E-BOOK: Património Cultural: conceitos e critérios fundamentais](#)
- ★ [Integração horizontal entre uma UC da área da formação básica em computação e programação e a UC introdutória do Mestrado Integrado em Engenharia Química](#)
- ★ [Seminário II de Aeroespacial: um exemplo de melhoria contínua de uma UC de 1º Ciclo](#)
- ★ [Workshops \(de arquitetura\) de intercâmbio internacional](#)
- Workshop de [BOM a EXCELENTE](#) (DBE)

Referencial 3 – Ensino, aprendizagem e avaliação centrados no estudante

A instituição adota os procedimentos mais adequados a assegurar que o ensino é ministrado de modo a favorecer um papel ativo do estudante na criação do processo de aprendizagem, bem como processos de avaliação dos estudantes que sejam consonantes com essa abordagem.

Para a prossecução deste objetivo, a instituição promove a criação de ambientes de aprendizagem capazes de:

3.3. Avaliar e ajustar regularmente os métodos de ensino e aprendizagem;

Órgãos ou serviços responsáveis:

- [Conselho Científico](#) (CC)
- [Conselho Pedagógico](#) (CP)
- [Comissão para o Sucesso Académico](#) (Comissão Permanente)
- [Comissões Pedagógicas dos Cursos](#)
- [Comissão de Análise do Modelo de Ensino e Práticas Pedagógicas do IST](#) (CAMEPP)
- Conselho de Apreciação das Atividades de Investigação e Ensino (CAIE), período 2013-2016
- Coordenação/Coordenadores dos Ciclos de Estudos
- [Comissão para a Qualidade das Unidades Curriculares](#) (★ [QUC](#)) (Comissão Permanente)
- [Comissão para o Sucesso Académico](#) (Comissão Permanente)
- [Área de Estudos, Planeamento e Qualidade](#) (AEPQ)

Documentos e/ou atividades relacionadas:

★ [QUC](#) – Sistema de Garantia das Unidades Curriculares (inclui auditorias aulas e auditorias ao desempenho dos docentes)

Regulamentado desde 1998 pelo Conselho Pedagógico do IST, mas em funcionamento desde 1993, o sistema de avaliação do funcionamento das disciplinas respondia a várias solicitações, internas e externas, relativamente à necessidade de avaliar e monitorizar as atividades académicas. Em 2007, com a necessidade de adaptação ao processo de Bolonha e à realidade internacional, conduziu-se uma revisão e avaliação do próprio processo de ensino e aprendizagem que culminou com o lançamento de um sistema integrado de garantia da qualidade – SIQuIST (Sistema Integrado de Qualidade do IST).

Reuniões [Departamentos do IST](#) com Delegados de Curso

- [Programa de Formação de Delegados](#)

★ [Projetos: Observar e Aprender](#)

Neste âmbito foram definidas as diretrizes com vista à construção de um novo (Sub) Sistema de Garantia da Qualidade das Unidades Curriculares do IST (★ [QUC](#)), o qual prevê uma avaliação semestral de cada uma das Unidades Curriculares (UC) dos cursos do IST, com os seguintes objetivos centrais:

a monitorização do funcionamento de cada UC face aos objetivos para ela estabelecidos nos planos curriculares dos cursos oferecidos pelo IST;
a promoção da melhoria contínua do processo de ensino, aprendizagem e avaliação do Estudante e do seu envolvimento nos mesmos.

Referencial 3 – Ensino, aprendizagem e avaliação centrados no estudante

A instituição adota os procedimentos mais adequados a assegurar que o ensino é ministrado de modo a favorecer um papel ativo do estudante na criação do processo de aprendizagem, bem como processos de avaliação dos estudantes que sejam consonantes com essa abordagem.

Para a prossecução deste objetivo, a instituição promove a criação de ambientes de aprendizagem capazes de:

todas as informações e documentos relacionados com o Sistema de Garantia das Unidades Curriculares ([★ QUC](#)) podem ser encontradas na [respetiva página web](#)

★ [Projetos de Inovação Pedagógica \(PIP\) 2018 \(Conselho Pedagógico\)](#)

★ [Dissertação de Mestrado – Aceitas o desafio?](#)

★ [Implementação Kahoot nas aulas](#)

★ [Elaboração de um relatório semestral, no fim de cada semestre com a avaliação do desempenho escolar dos alunos da LEIC](#). Esta análise é feita tendo em atenção o ano de entrada no IST.

Referencial 3 – Ensino, aprendizagem e avaliação centrados no estudante

A instituição adota os procedimentos mais adequados a assegurar que o ensino é ministrado de modo a favorecer um papel ativo do estudante na criação do processo de aprendizagem, bem como processos de avaliação dos estudantes que sejam consonantes com essa abordagem.

Para a prossecução deste objetivo, a instituição promove a criação de ambientes de aprendizagem capazes de:

3.4. Assegurar um sentido de autonomia no estudante, garantindo, concomitantemente, orientação e apoio adequados por parte do professor;

Órgãos ou serviços responsáveis:

- [Conselho Científico](#) (CC)
- [Conselho Pedagógico](#) (CP)
- [Departamentos do IST](#) e respetivas comissões científicas
- [Direção Académica](#) (DA)
- [Comissão para a Qualidade das Unidades Curriculares](#) (★ [QUC](#)) (Comissão Permanente)
- [Núcleo de Desenvolvimento Académico](#) (NDA)

Documentos e/ou atividades relacionadas:

- ★ [Tutorado](#) (Programa)
- [Práticas de Docência no IST](#): contributos para a elaboração de um manual de boas práticas (explicitada o envolvimento dos estudantes pelo ★ [QUC](#))
- Formações promovidas pela reitoria da Universidade de Lisboa: A ULisboa, ciente da necessidade de proporcionar oportunidades de discussão e formação pedagógica para os seus docentes, promove um conjunto de ações de formação com o objetivo de desenvolver conhecimentos e competências pedagógicos.
- [Programa de formação de docentes com atividade pedagógica a melhorar \(DDPM\) \(incluso na revisão ao regulamento do QUC - QUC 2.04\)](#)
- [Programa de Formação de Delegados](#)
- ★ [Projeto “Observar e Aprender”](#) e [Manual de Apoio à Observação](#)
- [Jornadas Pedagógicas](#)
- [Ferramenta de Acompanhamento Semanal](#) (FAS)
- [Curso: Formular Objetivos de Aprendizagem](#)
- [Regulamento de prestação de Serviço dos Docentes do IST](#)
- ★ [Dissertação de Mestrado – Aceitas o desafio?](#)
- ★ [LEIC Bootcamp](#)
- ★ [Cursos MOOC Técnico em flipped-classroom](#)
- ★ [PhD OPEN DAYS](#)
- ★ [Workshops \(de arquitetura\) de intercâmbio internacional](#)

Referencial 3 – Ensino, aprendizagem e avaliação centrados no estudante

A instituição adota os procedimentos mais adequados a assegurar que o ensino é ministrado de modo a favorecer um papel ativo do estudante na criação do processo de aprendizagem, bem como processos de avaliação dos estudantes que sejam consonantes com essa abordagem.

Para a prossecução deste objetivo, a instituição promove a criação de ambientes de aprendizagem capazes de:

<p>3.5. Promover o respeito mútuo na relação aluno-professor;</p>	<p>Órgãos ou serviços responsáveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conselho Científico (CC) • Conselho Pedagógico (CP) • Comissão para Questões Éticas no Ensino (Comissão Permanente) • Direção Académica (DA) • Núcleo de Desenvolvimento Académico (NDA) <p>Documentos e/ou atividades relacionadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ★ Tutorado (Programa) ★ Shaping the future - Programa De Desenvolvimento De Carreiras Para Professores E Investigadores • Programa de Formação de Delegados • Formações para Tutores e Docentes • Regulamento de prestação de Serviço dos Docentes do IST
<p>3.6. Disponibilizar mecanismos para lidar com reclamações dos estudantes</p>	<p>Órgãos ou serviços responsáveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conselho Pedagógico (competências) • Provedor Do Estudante da Universidade De Lisboa • Direção Académica (DA) • Área de Estudos, Planeamento e Qualidade (AEPQ) • Comissão para a Qualidade das Unidades Curriculares (★ QUC) (Comissão Permanente) • Programa de formação de docentes com atividade pedagógica a melhorar (DDPM) (incluso na revisão ao regulamento do QUC - QUC 2.04) <p>Documentos e/ou atividades relacionadas</p> <ul style="list-style-type: none"> ★ QUC • Programa de Formação de Delegados • SugeriST (inclui Livro Amarelo)

Referencial 3 – Ensino, aprendizagem e avaliação centrados no estudante

A instituição adota os procedimentos mais adequados a assegurar que o ensino é ministrado de modo a favorecer um papel ativo do estudante na criação do processo de aprendizagem, bem como processos de avaliação dos estudantes que sejam consonantes com essa abordagem.

Tendo em consideração a importância da avaliação na progressão dos estudantes e das suas carreiras futuras, a instituição dispõe de mecanismos para garantir que a avaliação dos estudantes é efetuada de acordo com critérios, normas e procedimentos previamente definidos e publicitados, que são aplicados de forma justa e consistente, assegurando, designadamente:

<p>3.7. Os avaliadores estão familiarizados com os métodos e processos existentes de avaliação e exame e recebem apoio no desenvolvimento das suas competências neste domínio;</p>	<p>Órgãos ou serviços responsáveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conselho Científico (CC) • Conselho Pedagógico (CP) • Comissões Pedagógicas dos Cursos • Direção Académica (DA) • Núcleo de Desenvolvimento Académico (NDA) • Gabinete de Organização pedagógica (GOP) <p>Documentos e/ou atividades relacionadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Regulamento de Avaliação de Conhecimentos e Competências (CPedag.) • Avaliações (Exames/Testes) • ★ <i>Shaping the future</i> - Programa De Desenvolvimento De Carreiras Para Professores E Investigadores • Formações NDA para Tutores e Docentes • Guia Académico • Programa de Formação de Delegados
<p>3.8. A avaliação permite aos estudantes mostrar em que medida os seus resultados da aprendizagem atingem os objetivos de aprendizagem fixados e os estudantes recebem <i>feedback</i> sobre o seu desempenho, associado, quando necessário, a aconselhamento sobre o processo de aprendizagem;</p>	<p>Órgãos ou serviços responsáveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conselho Científico (CC) • Conselho Pedagógico (CP) • Comissões Pedagógicas dos Cursos • Comissão para o Sucesso Académico (Comissão Permanente) • Comissão para a Qualidade das Unidades Curriculares (★ QUC) (Comissão Permanente) <p>Documentos e/ou atividades relacionadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • ★ <i>QUC</i> - Sistema de Garantia da Unidades Curriculares • Regulamento de Avaliação de Conhecimentos e Competências (CPedag.) • Avaliações (Exames/Testes) Projetos e dissertação Projetos e Dissertações • Programa de Formação de Delegados

Referencial 3 – Ensino, aprendizagem e avaliação centrados no estudante

A instituição adota os procedimentos mais adequados a assegurar que o ensino é ministrado de modo a favorecer um papel ativo do estudante na criação do processo de aprendizagem, bem como processos de avaliação dos estudantes que sejam consonantes com essa abordagem.

Tendo em consideração a importância da avaliação na progressão dos estudantes e das suas carreiras futuras, a instituição dispõe de mecanismos para garantir que a avaliação dos estudantes é efetuada de acordo com critérios, normas e procedimentos previamente definidos e publicitados, que são aplicados de forma justa e consistente, assegurando, designadamente:

	<ul style="list-style-type: none"> ★ Implementação Kahoot nas aulas • Avaliações (Exames/Testes) • Páginas das Unidades Curriculares • Guiões de autoavaliação dos ciclos de estudos (acreditação A3ES)
3.9. Sempre que possível, a avaliação é efetuada por mais do que um examinador;	<p>Órgãos ou serviços responsáveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conselho Científico (CC) • Conselho Pedagógico (CP) <p>Documentos e/ou atividades relacionadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Regulamento de Avaliação de Conhecimentos e Competências (CPedag.) • Avaliações (Exames/Testes)
3.10. Os regulamentos de avaliação têm em consideração circunstâncias mitigadoras;	<p>Órgãos ou serviços responsáveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conselho Científico (CC) • Conselho Pedagógico (CP) • Comissão para a Qualidade das Unidades Curriculares (★ QUC) (Comissão Permanente) • Comissões Pedagógicas dos Cursos <p>Documentos e/ou atividades relacionadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Regulamento De Avaliação De Conhecimentos e Competências (CPedag.) • Avaliações (Exames/Testes) • Programa de Formação de Delegados • Guia Académico prevê flexibilidade em circunstâncias mitigadoras
3.11. Existe um procedimento formal de recurso por parte dos estudantes	<p>Órgãos ou serviços responsáveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conselho Científico (CC) • Conselho Pedagógico (CP) • Comissões Pedagógicas dos Cursos (Servir de primeira instância na resolução de conflitos de carácter pedagógico que surjam no âmbito do curso) • Provedor do Estudante da Universidade de Lisboa

Referencial 3 – Ensino, aprendizagem e avaliação centrados no estudante

A instituição adota os procedimentos mais adequados a assegurar que o ensino é ministrado de modo a favorecer um papel ativo do estudante na criação do processo de aprendizagem, bem como processos de avaliação dos estudantes que sejam consonantes com essa abordagem.

Tendo em consideração a importância da avaliação na progressão dos estudantes e das suas carreiras futuras, a instituição dispõe de mecanismos para garantir que a avaliação dos estudantes é efetuada de acordo com critérios, normas e procedimentos previamente definidos e publicitados, que são aplicados de forma justa e consistente, assegurando, designadamente:

Documentos e/ou atividades relacionadas:

- [Regulamento De Avaliação De Conhecimentos e Competências](#) (CPedag.)
- [Avaliações \(Exames/Testes\)](#) Projetos e Dissertações
- [Programa de Formação de Delegados](#)
- [Guia Académico](#)

Referencial 4 – Admissão de estudantes, progressão, reconhecimento e certificação

A instituição está dotada de regulamentos devidamente aprovados e publicitados cobrindo todas as fases do ciclo de estudos do estudante na instituição (e.g. a admissão do estudante, a progressão, o reconhecimento e a certificação), que aplica de forma consistente.

No âmbito deste padrão a instituição tem em consideração, nomeadamente, os seguintes aspetos:

<p>4.1. As políticas de acesso e os procedimentos e critérios de admissão, implementados de forma consistente e transparente, incluindo a oferta de processos de indução à instituição e ao curso;</p>	<p>Órgãos ou serviços responsáveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conselho Científico (CC) • Conselho Pedagógico (CP) • Direção Académica (DA) • Núcleo de Desenvolvimento Académico (NDA) • Área de Assuntos Internacionais (AAI) • Núcleo de Apoio ao Estudante (NAPE) <p>Documentos e/ou atividades relacionadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Guia Académico e Regulamentos Académicos (1, 2 e 3 ciclos) • Regulamento de Acesso e Ingresso de Estudantes Internacionais 1º, 2º e 3º ciclos do IST • Regime de Acesso ao Ensino Superior (DGES) • Acolhimento, Integração e Acompanhamento, em particular dos novos alunos do 1º ano, alunos estrangeiros, entre outros alunos ingressados pela primeira vez no Técnico, através da implementação do Programa de ★Mentorado
<p>4.2. As condições e apoio para que os estudantes progridam normalmente nas suas carreiras académicas;</p>	<p>Órgãos ou serviços responsáveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conselho Científico (CC) • Conselho Pedagógico (CP) • Direção Académica (DA) • Núcleo de Desenvolvimento Académico (NDA) • Comissões Pedagógicas dos Cursos • Comissão para o Sucesso Académico (Comissão Permanente) • Área de Transferência de Tecnologia (ATT) <p>Documentos e/ou atividades relacionadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • ★Programa de Tutorado • BRAC • DBE (de Bom a Excelente) • ★IST Career Discovery (IST Career Sessions, IST Career Scholarships, IST Career Workshops, IST Career Weeks,

Referencial 4 – Admissão de estudantes, progressão, reconhecimento e certificação

A instituição está dotada de regulamentos devidamente aprovados e publicitados cobrindo todas as fases do ciclo de estudos do estudante na instituição (e.g. a admissão do estudante, a progressão, o reconhecimento e a certificação), que aplica de forma consistente.

No âmbito deste padrão a instituição tem em consideração, nomeadamente, os seguintes aspetos:

<p>4.3. O estabelecimento de processos e ferramentas para a recolha, monitorização e atuação sobre informação relativa à progressão dos estudantes;</p>	<p>Órgãos ou serviços responsáveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conselho Científico (CC) • Conselho Pedagógico (CP) • Direção Académica (DA) • Núcleo de Desenvolvimento Académico (NDA) • Comissão para a Qualidade das Unidades Curriculares (★ QUC) (Comissão Permanente) • Área de Estudos, Planeamento e Qualidade (AEPQ) <p>Documentos e/ou atividades relacionadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • R3A - Relatórios Anuais de Auto Avaliação dos Cursos do IST ★ QUC - Sistema de Garantia das Unidades Curriculares • BRAC Rendimento Académico • DELTA: identificação de alunos com queda abrupta no rendimento académico • DBE : De Bom a Excelente:
<p>4.4. A adoção de procedimentos justos de reconhecimento de qualificações, períodos de estudos e aprendizagens prévias, incluindo aprendizagens informais e não-formais, em linha com os princípios da Convenção de Lisboa de 1997 sobre Equivalência de Períodos de Estudos Universitários;</p>	<p>Órgãos ou serviços responsáveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conselho Científico (CC) • Conselho Pedagógico (CP) • Direção Académica (DA) <p>Documentos e/ou atividades relacionadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Suplemento ao Diploma • Regulamento de Avaliação de Conhecimentos e Competências (CP) • Guia Académico
<p>4.5. A adoção de processos de certificação suficientemente elucidativos quanto aos resultados de aprendizagem alcançados e ao contexto, nível, conteúdos e estatuto dos estudos completados, designadamente pela emissão do Suplemento ao Diploma.</p>	<p>Órgãos ou serviços responsáveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conselho Científico (CC) • Conselho Pedagógico (CP) • Direção Académica (DA) <p>Documentos e/ou atividades relacionadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Suplemento ao Diploma

Referencial 5 – Monitorização contínua e revisão periódica dos cursos

A instituição promove a monitorização e a revisão periódica dos seus cursos, de modo a assegurar que alcançam os objetivos para eles fixados e dão resposta às necessidades dos estudantes e da sociedade. As revisões efetuadas conduzem à melhoria contínua do curso e as ações planeadas ou executadas em resultado desse processo são comunicadas a todos os interessados.

Os procedimentos de monitorização, avaliação e revisão dos cursos incluem a avaliação dos seguintes elementos:

<p>5.1. Os conteúdos do programa à luz da investigação mais recente no domínio disciplinar em causa, assegurando a sua atualidade;</p>	<p>Órgãos ou serviços responsáveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conselho de Escola (CE) • Conselho de Gestão (CG) • Conselho Científico (CC) • Conselho Pedagógico (CP) e respetivas comissões permanentes • Departamentos do IST e respetivas comissões científicas • Coordenação/Coordenadores dos Ciclos de Estudos • Centros de Investigação e Centros de investigação associados • Conselho Coordenador de Avaliação dos Docentes (Órgão não-estatutário) <p>Documentos e/ou atividades relacionadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Investigação e Inovação no IST ★ RADIST ★ PhD OPEN DAYS • Revisões periódicas dos ciclos de estudos (inclui Guiões de autoavaliação dos ciclos de estudos (acreditação A3ES))
<p>5.2. As novas necessidades da sociedade;</p>	<p>Órgãos ou serviços responsáveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conselho de Escola (CE) • Conselho Consultivo • Conselho Científico (CC) • Conselho Pedagógico (CP) • Área de Transferência de Tecnologia (TT) <p>Documentos e/ou atividades relacionadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Investigação e Inovação no IST (O investimento na inovação e empreendedorismo, enquanto catalisadores da transferência de tecnologia, contribuem, de uma forma decisiva, para o desenvolvimento económico de Portugal.) • Rede de Parceiros do Técnico
<p>5.3. A carga de trabalho dos estudantes e as taxas de progressão e conclusão;</p>	<p>Órgãos ou serviços responsáveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conselho de Gestão (CG) • Conselho Científico (CC)

Referencial 5 – Monitorização contínua e revisão periódica dos cursos

A instituição promove a monitorização e a revisão periódica dos seus cursos, de modo a assegurar que alcançam os objetivos para eles fixados e dão resposta às necessidades dos estudantes e da sociedade. As revisões efetuadas conduzem à melhoria contínua do curso e as ações planeadas ou executadas em resultado desse processo são comunicadas a todos os interessados.

Os procedimentos de monitorização, avaliação e revisão dos cursos incluem a avaliação dos seguintes elementos:

	<ul style="list-style-type: none"> • Conselho Pedagógico (CP) • Comissões Pedagógicas dos Cursos • Comissão para a Qualidade das Unidades Curriculares (★QUC) (Comissão Permanente) • Área de Estudos, Planeamento e Qualidade (AEPQ) <p>Documentos e/ou atividades relacionadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relatórios dos docentes e das Coordenações dos cursos no âmbito do ★QUC • R3A - Relatórios Anuais de Auto Avaliação dos Cursos do IST • Comissão para a Qualidade das Unidades Curriculares (★QUC) (Comissão Permanente)
5.4. A eficácia dos procedimentos de avaliação dos estudantes;	<p>Órgãos ou serviços responsáveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conselho Científico (CC) • Conselho Pedagógico (CP) • Comissão para a Qualidade das Unidades Curriculares (★QUC) (Comissão Permanente) • Área de Estudos, Planeamento e Qualidade (AEPQ) <p>Documentos e/ou atividades relacionadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relatórios dos docentes e das Coordenações dos cursos no âmbito do ★QUC • R3A- Relatórios Anuais de Auto Avaliação dos Cursos do IST • Comissão para a Qualidade das Unidades Curriculares (★QUC) (Comissão Permanente)
5.5. As expectativas, necessidades e satisfação dos estudantes em relação ao curso;	<p>Órgãos ou serviços responsáveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conselho Científico (CC) • Conselho Pedagógico (CP) • Departamentos do IST e respetivas comissões científicas • Direção Académica (DA) • Área de Transferência de Tecnologia (TT) • Área de Assuntos Internacionais (AAI) • Comissão para a Qualidade das Unidades Curriculares (★QUC) (Comissão Permanente) • Área de Estudos, Planeamento e Qualidade (AEPQ) <p>★OEIST – Observatório de Empregabilidade dos Diplomados do IST</p>

Referencial 5 – Monitorização contínua e revisão periódica dos cursos

A instituição promove a monitorização e a revisão periódica dos seus cursos, de modo a assegurar que alcançam os objetivos para eles fixados e dão resposta às necessidades dos estudantes e da sociedade. As revisões efetuadas conduzem à melhoria contínua do curso e as ações planeadas ou executadas em resultado desse processo são comunicadas a todos os interessados.

Os procedimentos de monitorização, avaliação e revisão dos cursos incluem a avaliação dos seguintes elementos:

	<p>Documentos e/ou atividades relacionadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ★ QUC – Sistema de Garantia da Qualidade das Unidades Curriculares • Relatórios das Coordenações dos cursos no âmbito do ★ QUC • R3A - Relatórios Anuais de Auto Avaliação dos Cursos do IST (!) Inquéritos Dissertações (!) Inquérito/Estudo do Ingresso no IST e Caracterização da População Escolar (!) Inquéritos aos estudantes de 1º ano sobre expectativas (!) Inquérito ao percurso formativo (!) Inquéritos às entidades empregadores de diplomados do IST
<p>5.6. O ambiente de aprendizagem e serviços de apoio aos estudantes e a sua adequação às necessidades do curso.</p>	<p>Órgãos ou serviços responsáveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conselho de Gestão (CG) • Conselho Científico (CC) • Conselho Pedagógico (CP) • Departamentos do IST e respetivas comissões científicas • Direção Académica (DA) • Gabinete de Organização pedagógica (GOP) • Direção Técnica (DT) • Núcleo de Apoio ao Estudante (NAPE) • Núcleo de Desenvolvimento Académico (NDA) • Área de Estudos, Planeamento e Qualidade (AEPQ) • Associação dos Estudantes do IST (AEIST) • Serviços de Saúde <p>Documentos e/ou atividades relacionadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> (!) Inquéritos Internos de Avaliação da Satisfação (!) Inquéritos ASUS (!) Inquéritos IRIS (!) Inquérito ao percurso formativo

Referencial 5 – Monitorização contínua e revisão periódica dos cursos

A instituição promove a monitorização e a revisão periódica dos seus cursos, de modo a assegurar que alcançam os objetivos para eles fixados e dão resposta às necessidades dos estudantes e da sociedade. As revisões efetuadas conduzem à melhoria contínua do curso e as ações planeadas ou executadas em resultado desse processo são comunicadas a todos os interessados.

Os procedimentos de monitorização, avaliação e revisão dos cursos incluem a avaliação dos seguintes elementos:

- (!) [Inquérito à situação profissional dos recém-diplomados do IST \(2º Ciclo\)](#)
- ★ [D-DAY](#)
- ★ [LEIC Bootcamp](#)
- ★ [PhD OPEN DAYS](#)
- ★ [ATHENS Programme – Atividades Culturais](#)

A. Referencial 6 – Investigação e desenvolvimento / Investigação orientada e desenvolvimento profissional de alto nível

A instituição está dotada de mecanismos para promover, avaliar e melhorar a atividade científica, tecnológica, artística e de desenvolvimento profissional de alto nível adequada à sua missão institucional.

As políticas de investigação e desenvolvimento da instituição abordam, nomeadamente:

<p>6.1. Mecanismos de institucionalização e gestão da investigação (Procedimentos e critérios para a criação, extinção e gestão de unidades de investigação e de unidades de interface, captação de financiamentos, incentivos à produção científica, ...);</p>	<p>Órgãos ou serviços responsáveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conselho de Escola (CE) • Conselho Científico (CC) • Investigação e Inovação (ID&I) • Unidades de ID&I • Coordenadores das Unidades de ID&I • Centros de Investigação e Centros de investigação associados • IST-ID • Comissão de Análise do Modelo de Ensino e Práticas Pedagógicas do IST (CAMEPP) • Conselho de Apreciação das Atividades de Investigação e Ensino (CAIE) • Direção de Projetos (Gabinete de Apoio Técnico a Projetos e ao Investigador (GATPI)) <p>Documentos e/ou atividades relacionadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • ERC Acceleration Program (Mecanismo interno de apoio aos investigadores na preparação de candidaturas ao Programa Europeu de Excelência na Investigação ERC (European Research Council) do Programa-Quadro Horizon 2020) • Newsletter periódica para divulgação de oportunidades de financiamento aos investigadores (em desenvolvimento, estará disponível a curto prazo), • Estatutos do IST • Comissões de Visita e documentos de enquadramento • Regulamento de Avaliação dos Docentes do IST ★ (RADIST) • Start-up funds para professores e investigadores auxiliares em período experimental
<p>6.2. Mecanismos de articulação entre o ensino e a investigação, designadamente no que se refere ao contacto dos estudantes com atividades de investigação e inovação desde os primeiros anos;</p>	<p>Órgãos ou serviços responsáveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conselho Científico (CC) • Investigação e Inovação (ID&I) • IST-ID • Laboratórios no âmbito das UC • Área de Transferência de Tecnologia (TT) • Núcleo de Apoio ao Estudante (NAPE) • Comissão de Análise do Modelo de Ensino e Práticas Pedagógicas do IST (CAMEPP) <p>Documentos e/ou atividades relacionadas:</p>

A. Referencial 6 – Investigação e desenvolvimento / Investigação orientada e desenvolvimento profissional de alto nível

A instituição está dotada de mecanismos para promover, avaliar e melhorar a atividade científica, tecnológica, artística e de desenvolvimento profissional de alto nível adequada à sua missão institucional.

As políticas de investigação e desenvolvimento da instituição abordam, nomeadamente:

	<ul style="list-style-type: none"> • Programa de Rede de Parceiros • Relatório CAMEPP • Técnico Summer Internships • Bolsas de Investigação • Bolsas de iniciação científica, • Bolsa de Integração na Investigação • Bolsa para Técnicos de Investigação • Bolsa para Gestão de Ciência e Tecnologia <p>Desenvolvimento e participação de alunos bolsеiros em projetos científicos pedagógicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atividades em Escolas Básicas e Secundárias - Protocolo Ciência^3 • Atividades na Quinta dos Remédios (Câmara Municipal de Loures) • Engenharia Júnior • Desafios da Engenharia • Técnico Engineering Challenge • Verão na ULisboa • Participação em eventos científicos (ex. Olimpíadas da Química)
6.3. Mecanismos de valorização económica do conhecimento;	<p>Órgãos ou serviços responsáveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Investigação e Inovação (ID&I) • Unidades de ID&I • Centros de Investigação e Centros de investigação associados • IST-ID • Área de Transferência de Tecnologia (TT) <p>Documentos e/ou atividades relacionadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Case studies: Science with impact • Concursos e iniciativas de Inovação e Empreendedorismo (e.g. Concurso de Apoio ao Desenvolvimento de Ideias Inovadoras - Tecinnov) • Regulamento da propriedade intelectual • Programa de Rede de Parceiros

A. Referencial 6 – Investigação e desenvolvimento / Investigação orientada e desenvolvimento profissional de alto nível

A instituição está dotada de mecanismos para promover, avaliar e melhorar a atividade científica, tecnológica, artística e de desenvolvimento profissional de alto nível adequada à sua missão institucional.

As políticas de investigação e desenvolvimento da instituição abordam, nomeadamente:

6.4. Procedimentos de monitorização, avaliação e melhoria dos recursos humanos e materiais afetos à investigação e desenvolvimento, da produção científica, tecnológica e artística, dos resultados da valorização do conhecimento e dos resultados da articulação entre o ensino e a investigação.

Órgãos ou serviços responsáveis:

- [Conselho Científico](#) (CC)
- Conselho de Apreciação das Atividades de Investigação e Ensino do IST (CAIE)
- [Conselho Coordenador da Avaliação dos Docentes](#) (CCAD)
- [IST-ID](#)
- [Área de Estudos, Planeamento e Qualidade](#) (AEPQ)

Documentos e/ou atividades relacionadas:

- Relatório do Conselho de Apreciação das Atividades de Investigação e Ensino (CAIE), período 2013-2016
- Relatórios das Comissões de Acompanhamento das Unidades de ID&I
- Recomendações da Comissão de Avaliação das I&DI da FCT [|| Procedimentos e Avaliações da FCT](#)
- [Comissões de Avaliação dos Programas de Doutoramento da FCT](#)
- [Estudos Bibliométricos](#) (Acesso Restrito)
- ★ [RADIST](#): Regulamento de Avaliação dos Docentes do IST
- [Regulamento de Prémios de Mérito aos Alunos](#)
- (!) Inquérito às Unidades de Investigação
- ★ [Shaping the future - Programa De Desenvolvimento De Carreiras Para Professores E Investigadores](#)
- [Projetos de Inovação pedagógica](#) (PIP)
- [Regulamento de Avaliação do Período Experimental dos Professores](#)
- [Regulamento de Avaliação do Período Experimental dos Investigadores](#)
- [Estudos Bibliométricos, Cienciometria, desempenho e produtividade científica](#)

Referencial 7 – Colaboração interinstitucional e com a comunidade

A instituição está dotada de mecanismos para promover, avaliar e melhorar a colaboração interinstitucional e com a comunidade, nomeadamente quanto ao seu contributo para o desenvolvimento regional e nacional

No âmbito das políticas de interação com o exterior, a instituição dispõe de procedimentos para promover, monitorizar, avaliar e melhorar as atividades de interface e ação externa, designadamente no que se refere:

7.1. À colaboração interinstitucional;

Órgãos ou serviços responsáveis:

- [Conselho Consultivo do IST](#)
- [Área de Transferência de Tecnologia](#) (TT)
- [Área de Assuntos Internacionais](#) (AAI)
- Área de Comunicação e Imagem (ACIM)
- Diretores dos *Campi* do Técnico

Documentos e/ou atividades relacionadas:

- ★ [Career Discovery@Técnico](#)
- [Talents@Técnico](#)
- [Rede de Parceiros do Técnico](#)
- [Sistema de gestão de Protocolos do Técnico](#)
- [Atividades de Área de Comunicação e Imagem](#)
- [Redes e Parcerias Internacionais](#)
- [Clusters](#)

7.2. À prestação de serviços ao exterior;

Órgãos ou serviços responsáveis:

- [Área de Transferência de Tecnologia](#) (TT)
- [Centros de Investigação](#)
- [Direção de Projetos](#) (DP)

Documentos e/ou atividades relacionadas:

- [Investigação e Inovação](#) no IST
- [Transferência de Tecnologia](#)

Referencial 7 – Colaboração interinstitucional e com a comunidade

A instituição está dotada de mecanismos para promover, avaliar e melhorar a colaboração interinstitucional e com a comunidade, nomeadamente quanto ao seu contributo para o desenvolvimento regional e nacional

No âmbito das políticas de interação com o exterior, a instituição dispõe de procedimentos para promover, monitorizar, avaliar e melhorar as atividades de interface e ação externa, designadamente no que se refere:

	<ul style="list-style-type: none"> • Técnico+ • Parcerias Empresariais: são várias as formas de colaboração entre as empresas e o IST, das quais se destacam: <ul style="list-style-type: none"> • Candidaturas conjuntas a projetos de I&D; • Contratação de serviços de I&D; • Consultoria técnica; • Rede de Parceiros do Técnico (Prestação de Serviços) • Contratualização da prestação de Serviços • Verificação e Salvaguarda da Propriedade Intelectual
7.3. À ação cultural, desportiva e artística no exterior;	<p>Órgãos ou serviços responsáveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Área de Comunicação, Imagem e Marketing (ACIM) • Núcleo de Arquivo (Narq) • Associação de Estudantes do IST (AEIST) • Associação do Pessoal do IST (APIST) • Museus do Técnico <p>Documentos e/ou atividades relacionadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cultura e Desporto • Extensão cultural e educativa • Ação cultural, desportiva e artística no exterior, • Grupo de Cantares do Técnico • Tunas (TFIST, TUIST e TMIST).

Referencial 7 – Colaboração interinstitucional e com a comunidade

A instituição está dotada de mecanismos para promover, avaliar e melhorar a colaboração interinstitucional e com a comunidade, nomeadamente quanto ao seu contributo para o desenvolvimento regional e nacional

No âmbito das políticas de interação com o exterior, a instituição dispõe de procedimentos para promover, monitorizar, avaliar e melhorar as atividades de interface e ação externa, designadamente no que se refere:

	<p>★ Dia da Responsabilidade Social – IST campus do Taguspark</p>
7.4. À integração em projetos e parcerias nacionais;	<p>Órgãos ou serviços responsáveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conselho Pedagógico (CP) • Centros de Investigação • Direção de Projetos (DP) • Área de Transferência de Tecnologia (TT) • Área de Estudos, Planeamento e Qualidade (AEPQ) • Núcleo de Desenvolvimento Académico (NDA) <p>Documentos e/ou atividades relacionadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Transferência de Tecnologia • Rede de Parceiros do Técnico • Protocolos e Acordos do Técnico • Investigação e Inovação no IST • Comissão Setorial de educação e Formação (Grupo da Qualidade para o ensino Superior – GT2) - IPQ ★ Projeto “Observar e Aprender”
7.5. Ao contributo para o desenvolvimento regional e nacional, adequado à missão institucional;	<p>Órgãos ou serviços responsáveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Área de Transferência de Tecnologia (TT) • Centros de Investigação • Área de Comunicação e Imagem (ACIM) <p>Documentos e/ou atividades relacionadas:</p>

Referencial 7 – Colaboração interinstitucional e com a comunidade

A instituição está dotada de mecanismos para promover, avaliar e melhorar a colaboração interinstitucional e com a comunidade, nomeadamente quanto ao seu contributo para o desenvolvimento regional e nacional

No âmbito das políticas de interação com o exterior, a instituição dispõe de procedimentos para promover, monitorizar, avaliar e melhorar as atividades de interface e ação externa, designadamente no que se refere:

	<ul style="list-style-type: none"> • Investigação e Inovação no IST • Transferência de Tecnologia • Parcerias Empresariais • Rede de Parceiros do Técnico • Promoção do Empreendedorismo • Verão na ULISBOA • NAPE (atividades de Divulgação/Ingresso, através da organização de visitas de estudo ao Técnico e de deslocações a estabelecimentos de ensino secundário, orientadas para candidatos ao ensino superior, bem como da participação em feiras e mostras de Ciência e Tecnologia.) ★ Encontro Geologia no Técnico ★ Dia da Responsabilidade Social – IST campus do Taguspark
<p>7.6. À obtenção de receitas próprias através da atividade desenvolvida.</p>	<p>Órgãos ou serviços responsáveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Área de Transferência de Tecnologia (TT) • Centros de Investigação • Departamentos do IST e Comissões científicas dos Departamentos • Unidades Orgânicas • LAIST • ISTPress <p>Documentos e/ou atividades relacionadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Investigação e Inovação no IST

Referencial 7 – Colaboração interinstitucional e com a comunidade

A instituição está dotada de mecanismos para promover, avaliar e melhorar a colaboração interinstitucional e com a comunidade, nomeadamente quanto ao seu contributo para o desenvolvimento regional e nacional

No âmbito das políticas de interação com o exterior, a instituição dispõe de procedimentos para promover, monitorizar, avaliar e melhorar as atividades de interface e ação externa, designadamente no que se refere:

- [Transferência de Tecnologia](#)
- [Parcerias Empresariais](#)(ligação à sociedade e rede de parceiros)
- Projetos de Prestação de Serviços
- [Licenciamento de Tecnologia;](#)
- [Licenciamento de propriedade intelectual;](#)
- [Rede de Parceiros do Técnico;](#)
- [Propinas, Taxas e Emolumentos](#)

Referencial 8 – Internacionalização

A instituição está dotada de mecanismos para promover, avaliar e melhorar as suas atividades de cooperação internacional.

No âmbito das suas políticas de internacionalização, a instituição definiu procedimentos para promover, monitorizar, avaliar e melhorar as atividades de índole internacional, designadamente as relativas:

<p>8.1. À participação/coordenação em atividades internacionais de educação e formação;</p>	<p>Órgãos ou serviços responsáveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conselho de Gestão (CG) • Área de Assuntos Internacionais (AAI) • Direção Académica (DA) • Núcleo de Apoio ao Estudante (NAPE) <p>Documentos e/ou atividades relacionadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Regulamento dos Programas de Mobilidade Internacional • Programa de Embaixadores Internacionais do Técnico • Parcerias Internacionais • Protocolos e Acordos do Técnico • Study programmes <ul style="list-style-type: none"> • Erasmus Mundus – Joint Programmes (EMJD-DC, SEED, FUSION-DC, SELECT+, FUNMAT, GroundwatCH) • Erasmus Mundus (ICM, Mobility Programmes, etc.) • Programmes: IPFL, MIT, AUSTIN, INNOENERGY) • International Day (I-Day) • International Staff Training Week • Programa International Credit Mobility • Welcome Sessions • Programa especial de preparação para o ensino superior Universitário de Engenharia (Pre.Técnico) ★ Workshops (de arquitectura) de intercâmbio internacional ★ ATHENS Programme – Atividades Culturais ★ MOOC • Contribui também para a promoção da participação/coordenação em atividades internacionais de educação e formação a presença da Área Internacional em feiras e ações de Marketing Digital
<p>8.2. À participação/coordenação em projetos internacionais de investigação;</p>	<p>Órgãos ou serviços responsáveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conselho Científico (CC) • Área de Assuntos Internacionais (AAI) • Direção de Projetos (DP) / Gabinete de Apoio Técnico a Projetos e ao Investigador (GATPI)/ Núcleo De Projetos Internacionais (NPI) • Direção Académica (DA), Área de Pós-Graduação (APG) • Área de Estudos, Planeamento e Qualidade (AEPQ)

Referencial 8 – Internacionalização

A instituição está dotada de mecanismos para promover, avaliar e melhorar as suas atividades de cooperação internacional.

No âmbito das suas políticas de internacionalização, a instituição definiu procedimentos para promover, monitorizar, avaliar e melhorar as atividades de índole internacional, designadamente as relativas:

	<p>Documentos e/ou atividades relacionadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Parcerias Internacionais • Protocolo Co-tutela • ERC Acceleration Program • Applications' Technical Support: Scholars and Researcher: includes Marie curie, H2020, Erasmus +, INNOENERGY • Análise de Projetos CORDIS (o E&P realiza uma análise bianual dos projetos de investigação que inclui: análise das coordenações, montantes de receita, <i>benchmark</i> nacional e internacional, parceiros, entre outros)
<p>8.3. À mobilidade de estudantes, docentes e pessoal não-docente</p>	<p>Órgãos ou serviços responsáveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Área de Assuntos Internacionais (AAI) • Departamentos do IST • Unidades de ID&I • Direção Académica (DA) • Direção de Recursos Humanos (DRH) <p>Documentos e/ou atividades relacionadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Guia do estudante Internacional (<i>Student Support Guide</i>) • Parcerias Internacionais • Protocolos e Acordos do Técnico • Regulamento dos Programas de Mobilidade Internacional • Mobilidade Outgoing e <i>Incoming</i> • Suporte Técnico Candidaturas: Docentes e Investigadores • Curricular and Professional Internships (Ex: VULCANUS, IAEST, etc..) • International Staff Training Week ★ Programa de Mentorado ★ MEGM Mentoring • Survival Guide • Orientation Week • Regulamento e programa embaixadores (Internacionais) • Mobility Coordinators (Regulamento) • Regulamento de Acesso e Ingresso de Estudantes Internacionais 1º, 2º e 3º ciclos do IST

Referencial 8 – Internacionalização

A instituição está dotada de mecanismos para promover, avaliar e melhorar as suas atividades de cooperação internacional.

No âmbito das suas políticas de internacionalização, a instituição definiu procedimentos para promover, monitorizar, avaliar e melhorar as atividades de índole internacional, designadamente as relativas:

- [Programa International Credit Mobility](#)
- (!) [Inquéritos a alunos internacionais ou em programas de mobilidade](#)
- [International Credit Mobility \(ICM\) /Erasmus+ – Staff Mobility for Training](#)

3. Garantia da qualidade na gestão dos recursos e serviços de apoio

Referencial 9 – Recursos humanos

A instituição conta com mecanismos apropriados, aplicados de forma justa e transparente, para assegurar que o recrutamento, gestão e formação do seu pessoal docente e pessoal não-docente se efetua com as devidas garantias de qualificação e competência para que possam cumprir com eficácia as funções que lhes são próprias.

O papel dos docentes é essencial para um ensino de qualidade que fomente a aquisição de conhecimentos, aptidões e competências. O papel do pessoal não-docente é igualmente crucial nos serviços de apoio aos estudantes. Tendo em consideração que a diversificação dos corpos discentes e uma maior focagem nos objetivos de aprendizagem requerem um ensino mais centrado no estudante, que se repercute também em mudanças no papel dos docentes, a instituição proporciona aos seus docentes um ambiente favorecedor de um desempenho eficaz nestes novos contextos, designadamente quanto aos seguintes aspetos: .

9.1. Adoção e aplicação de processos claros, transparentes e justos de recrutamento e condições de emprego que reconheçam a importância do ensino;

Órgãos ou serviços responsáveis:

- [Conselho de Gestão \(CG\)](#)
- [Conselho Científico \(CC\)](#)
- [Direção de Recursos Humanos \(DRH\)](#)

Documentos e/ou atividades relacionadas:

- Legislação aplicável (ECDU, LEIC e Lei geral do trabalho em funções públicas)
- Regulamento Geral de Concursos para recrutamento de professores catedráticos, associados e auxiliares da Universidade de Lisboa [Despacho n.º 2307/2015](#)
- Regulamento Geral de Contratação do Pessoal Docente Especialmente Contratado da Universidade de Lisboa [Despacho n.º 14944/2013](#)
- Regulamento Geral de Prestação de Serviço dos Docentes da ULISBOA [Despacho n.º 14073/2015](#)
- Regulamento da Atividade dos Professores e Investigadores Aposentados, Reformados e Jubilados do Instituto Superior Técnico [Despacho n.º 6303/2018](#)
- [Programa de Desenvolvimento de Carreiras para Professores e Investigadores](#) ★ *Shaping the future* - [Programa de Desenvolvimento de Carreiras para Professores e Investigadores](#)
- [Regulamento de Avaliação do Período Experimental dos Professores](#)
- [Regulamento de Avaliação do Período Experimental dos Investigadores](#)
- [Código de Conduta e Boas Práticas da Universidade de Lisboa](#)
- [Carta de Direitos e Garantia da Universidade de Lisboa](#)
- [Manual de Acolhimento](#)

Referencial 9 – Recursos humanos

A instituição conta com mecanismos apropriados, aplicados de forma justa e transparente, para assegurar que o recrutamento, gestão e formação do seu pessoal docente e pessoal não-docente se efetua com as devidas garantias de qualificação e competência para que possam cumprir com eficácia as funções que lhes são próprias.

O papel dos docentes é essencial para um ensino de qualidade que fomente a aquisição de conhecimentos, aptidões e competências. O papel do pessoal não-docente é igualmente crucial nos serviços de apoio aos estudantes. Tendo em consideração que a diversificação dos corpos docentes e uma maior focagem nos objetivos de aprendizagem requerem um ensino mais centrado no estudante, que se repercute também em mudanças no papel dos docentes, a instituição proporciona aos seus docentes um ambiente favorecedor de um desempenho eficaz nestes novos contextos, designadamente quanto aos seguintes aspetos: .

<p>9.2. Promoção e oferta de oportunidades de desenvolvimento profissional;</p>	<p>Órgãos ou serviços responsáveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conselho de Gestão (CG) • Direção de Recursos Humanos (DRH) • Área de Assuntos Internacionais (AAI) <p>Documentos e/ou atividades relacionadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Formação ao Longo da Vida • Formação para docentes (Formação e Regulamento de Formações NDA) • Programa de Desenvolvimento de Carreiras para Professores e Investigadores ★ Shaping the future - Programa de Desenvolvimento de Carreiras para Professores e Investigadores • Deliberação do Conselho Científico referente à concessão de licenças sabáticas • Regulamento de Avaliação do Período Experimental dos Professores • Regulamento de Avaliação do Período Experimental dos Investigadores • Programa International Credit Mobility (Docentes e Staff) ★ Práticas de Gestão na AEP
<p>9.3. Incentivar a que a atividade académica promova a ligação entre educação e investigação;</p>	<p>Órgãos ou serviços responsáveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conselho Científico (CC) • Conselho Pedagógico (CP) <p>Documentos e/ou atividades relacionadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Investigação e Inovação no IST • Concurso de Apoio ao Desenvolvimento de Ideias Inovadoras (Tecinov) ★ D-DAY

Referencial 9 – Recursos humanos

A instituição conta com mecanismos apropriados, aplicados de forma justa e transparente, para assegurar que o recrutamento, gestão e formação do seu pessoal docente e pessoal não-docente se efetua com as devidas garantias de qualificação e competência para que possam cumprir com eficácia as funções que lhes são próprias.

O papel dos docentes é essencial para um ensino de qualidade que fomente a aquisição de conhecimentos, aptidões e competências. O papel do pessoal não-docente é igualmente crucial nos serviços de apoio aos estudantes. Tendo em consideração que a diversificação dos corpos docentes e uma maior focagem nos objetivos de aprendizagem requerem um ensino mais centrado no estudante, que se repercute também em mudanças no papel dos docentes, a instituição proporciona aos seus docentes um ambiente favorável de um desempenho eficaz nestes novos contextos, designadamente quanto aos seguintes aspetos: .

9.4. Encorajar a inovação nos métodos de ensino e o uso de novas tecnologias.

Órgãos ou serviços responsáveis:

- [Conselho Científico](#) (CC)
- [Conselho Pedagógico](#) (CP)
- [Direção de Recursos Humanos](#) (DRH)
- [Comissão de Análise do Modelo de Ensino e Práticas Pedagógicas do IST](#) (CAMEPP)
- [Núcleo de Desenvolvimento Académico](#) (NDA)

Documentos e/ou atividades relacionadas:

- [Projeto Boas Práticas Pedagógicas](#)
- [Projetos de Inovação Pedagógica](#) (PIP)
- ★ [MOOC](#)
- [Programa de Desenvolvimento de Carreiras para Professores e Investigadores](#)
- ★ [Shaping the future - Programa de Desenvolvimento de Carreiras para Professores e Investigadores](#)
- Workshops Formação Docentes (NDA) [Formação para docentes](#)

Referencial 9 – Recursos humanos

A instituição conta com mecanismos apropriados, aplicados de forma justa e transparente, para assegurar que o recrutamento, gestão e formação do seu pessoal docente e pessoal não-docente se efetua com as devidas garantias de qualificação e competência para que possam cumprir com eficácia as funções que lhes são próprias.

Compete à instituição a responsabilidade primeira pela qualidade do desempenho do seu pessoal. Nesse sentido, a instituição:

9.5. Dispõe de normas e procedimentos para a recolha e tratamento de informação relativa às competências e aos resultados da atuação do pessoal docente e pessoal não-docente, com vista à avaliação de desempenho, à formação, à promoção e ao reconhecimento do mérito;

Órgãos ou serviços responsáveis:

- [Conselho Científico](#) (CC)
- [Conselho Pedagógico](#) (CP)
- [Conselho Coordenador de Avaliação dos Docentes](#) (Órgão não-estatutário)
- [Conselho De Coordenação da Avaliação do IST](#) (CCA)
- [Direção de Recursos Humanos](#) (DRH)
- [Comissão para a Qualidade das Unidades Curriculares](#) (★ [QUC](#)) (Comissão Permanente)

Documentos e/ou atividades relacionadas:

- ★ [RADIST - Regulamento de Avaliação de Desempenho dos Docentes do IST](#)
- [SIADAP](#) - Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho da Administração Pública (SIADAP)
- [Regulamento de Avaliação do Período Experimental dos Professores](#)
- [Regulamento de Avaliação do Período Experimental dos Investigadores](#)
- ★ [QUC - Sistema de Garantia da Qualidade das Unidades Curriculares do IST](#)
- [Estudos Bibliométricos, Cienciometria, desempenho e produtividade científica](#)
- [QUAR](#)
- ★ [Práticas de Gestão na AEPQ](#)
- (!) Inquérito de diagnóstico de necessidades de formação

9.6. Dotou-se de procedimentos para regular e garantir os correspondentes processos de tomada de decisão, implementação e *follow-up*

Órgãos ou serviços responsáveis:

- [Conselho Científico](#) (CC)
- [Conselho Pedagógico](#) (CP)
- [Conselho Coordenador de Avaliação dos Docentes](#) (Órgão não-estatutário)
- [Conselho de Coordenação da Avaliação do IST](#) (CCA)
- [Comissão para a Qualidade das Unidades Curriculares](#) (★ [QUC](#)) (Comissão Permanente)

Documentos e/ou atividades relacionadas:

- ★ [RADIST](#) - Regulamento de Avaliação de Desempenho dos Docentes do IST
- [SIADAP](#) - Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho da Administração Pública (SIADAP),

Referencial 9 – Recursos humanos

A instituição conta com mecanismos apropriados, aplicados de forma justa e transparente, para assegurar que o recrutamento, gestão e formação do seu pessoal docente e pessoal não-docente se efetua com as devidas garantias de qualificação e competência para que possam cumprir com eficácia as funções que lhes são próprias.

Compete à instituição a responsabilidade primeira pela qualidade do desempenho do seu pessoal. Nesse sentido, a instituição:

- [Regulamento de Avaliação do Período Experimental dos Professores](#)
- [Regulamento de Avaliação do Período Experimental dos Investigadores](#)
- [★QUC - Sistema de Garantia da Qualidade das Unidades Curriculares do IST](#)
- [Estudos Bibliométricos, Cienciometria, desempenho e produtividade científica](#)
- [QUAR](#)
- [Instrumentos estatísticos e de gestão de RH, como o Mapa de Pessoal ou o Balanço Social](#)
- (!) Inquérito de Aferição da Satisfação dos Docentes, Investigadores e Trabalhadores Técnicos e Administrativos do IST (DITA)
- [Plano e Relatório de Prevenção de Riscos de Gestão, incluído os Riscos de Corrupção e Infrações \(PPRCIC\)](#)

Referencial 10 – Recursos materiais e serviços

A instituição está dotada de mecanismos que lhe permitem planear, gerir e melhorar os serviços e recursos materiais com vista ao desenvolvimento adequado das aprendizagens dos estudantes e demais atividades científico- pedagógicas.

Com esta finalidade, a instituição:

10.1. Disponibiliza uma variedade de recursos de apoio às aprendizagens, desde recursos físicos (instalações, bibliotecas, recursos TIC, equipamentos pedagógicos e científicos, incluindo aspetos relacionados com a segurança e o meio ambiente, bem como com necessidades específicas de estudantes portadores de deficiência) a apoio de tutoria, supervisão e aconselhamento, promovendo a respetiva publicação junto aos estudantes;

Órgãos ou serviços responsáveis:

- [Serviços Informática](#) (SI)
- [Direção Técnica](#) (DT)
- Área [de Bibliotecas, Arquivo](#) e [Centro de Congressos](#) (ABCC)
- [Núcleo de Segurança Higiene e Saúde](#) (NSHS)
- [Núcleo de Alojamento](#) (NA)
- [Área de Transferência de Tecnologia](#) (TT)
- [IST Press](#)
- [Direção Académica](#) (DA)
- [Núcleo de Desenvolvimento Académico](#) (NDA)
- [Gabinete de Organização Pedagógica](#) (GOP)
- [Núcleo de Apoio ao Estudante](#) (NAPE)
- [Serviços de Saúde](#)

Documentos e/ou atividades relacionadas:

- [Guia Académico](#)
- [Fórum Núcleo de Estudantes](#) e respetivo [regulamento](#)
- Necessidades Educativas Especiais (NEE) ([Regulamento](#))
- Clubes de estudantes (em fase de lançamento)
- [Regulamento de Organização e Funcionamento dos Serviços de Natureza Administrativa e de Apoio Técnico](#)
- [Regulamento do Polo de Loures do Instituto Superior Técnico](#)
- [Regulamento do Pólo do Instituto Superior Técnico no TAGUSPARK](#)

Referencial 10 – Recursos materiais e serviços

A instituição está dotada de mecanismos que lhe permitem planear, gerir e melhorar os serviços e recursos materiais com vista ao desenvolvimento adequado das aprendizagens dos estudantes e demais atividades científico- pedagógicas.

Com esta finalidade, a instituição:

Instalações

- [IST ARTLAB](#)
- [Laboratórios de Tecnologias de Informação \(LTI\)](#)
- [Bibliotecas](#) do IST (Inclui Bibliotecas Digitais)
- [Tutoriais de apoio da ABCC](#)
- [Formação de utilizadores da Biblioteca do Técnico](#)
- [Empréstimo Interbibliotecas](#)
- [Empréstimo domiciliário, reserva e renovação da Biblioteca do Técnico](#)
- Recursos [impressos](#) e [bases de dados](#)
- [Espaços de estudo](#):
 - Espaços de estudo no Campus Alameda e espaço de estudo, aberto 24 horas por dia, durante todo o ano.
 - Espaços de estudo no Campus TagusPark e espaço 24 horas
 - Espaços de estudo no Campus Tecnológico e Nuclear
- [Repositório Institucional](#):
- [Gabinete de Organização Pedagógica \(GOP\)](#)
- Equipamento Audiovisual
- [Serviços Informática \(SI\)](#)
- Software
- Bases de dados
- Serviço de Suporte ao utilizador
- VPN
- Videoconferência
- *Streaming*
- [IST Press](#)
- ★ [Tutorado](#)

Referencial 10 – Recursos materiais e serviços

A instituição está dotada de mecanismos que lhe permitem planear, gerir e melhorar os serviços e recursos materiais com vista ao desenvolvimento adequado das aprendizagens dos estudantes e demais atividades científico- pedagógicas.

Com esta finalidade, a instituição:

	<ul style="list-style-type: none"> • Formação do Núcleo de Desenvolvimento Académico para Estudantes • Bolsas de Estudo Acordos com mecenas (EDP solidária, Fundo solidário AAA, EASS, etc.)
<p>10.2. Tem em consideração as necessidades de grupos específicos, como sejam os estudantes em tempo parcial ou empregados, os estudantes internacionais e os estudantes portadores de deficiência;</p>	<p>Órgãos ou serviços responsáveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Direção Académica (DA) • Núcleo de Desenvolvimento Académico (NDA) • Área de Assuntos Internacionais (AAI) • Núcleo de Mobilidade e de Cooperação Internacional (NMCI) • Núcleo de Alojamento (NA) • Núcleo de Apoio ao Estudante (NAPE) • Serviços de Saúde • Serviços Informática (SI) <p>Documentos e/ou atividades relacionadas:</p>

Referencial 10 – Recursos materiais e serviços

A instituição está dotada de mecanismos que lhe permitem planear, gerir e melhorar os serviços e recursos materiais com vista ao desenvolvimento adequado das aprendizagens dos estudantes e demais atividades científico- pedagógicas.

Com esta finalidade, a instituição:

	<ul style="list-style-type: none"> • Student Support Guide • Informações para novos alunos; • Semana de Acolhimento; • Orientation week survival; • Survival Guide ★ PhD OPEN DAYS • International Day • Diversidade e Igualdade de género no IST ★ Tutorado • Necessidades Educativas Especiais (NEE) (Regulamento) ★ Carpooling
<p>10.3. Dispõe de mecanismos que permitem a recolha e análise de informação relativa à manutenção, gestão e adequação dos recursos materiais e serviços de apoio;</p>	<p>Órgãos ou serviços responsáveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conselho de Gestão (CG) • Conselho para a Gestão da Qualidade (CGQ) • Departamentos do IST • Direção Técnica (DT) <ul style="list-style-type: none"> • Área de Apoio Geral (AAG) • Área de Instalações e Equipamentos (AAI) • Gestores de Espaços (GE) • Área de Bibliotecas, Arquivo e Centro de Congressos (ABACC) • Área de Estudos, Planeamento e Qualidade (AEPQ) • Gabinete de Organização Pedagógica (GOP) <p>Documentos e/ou atividades relacionadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Regulamentos da Direção Técnica <ul style="list-style-type: none"> • Normas sobre Realização de Obras e/ou Manutenção das Instalações do IST • Normas de Aluguer Temporário de Espaços e Atividades de Divulgação nos Campi do IST • Núcleo de Serviços Gerais: Normas sobre a marcação de serviços de transporte do IST • Núcleo de Serviços Gerais: Tabela de preços - por utilização dos serviços de transporte do IST • Núcleo de Serviços Gerais: Normas sobre a marcação e utilização do Salão Nobre e Átrio Central • Núcleo de Serviços Gerais: Normas de utilização - receção e expedição de Correio • Núcleo de Serviços Gerais: Normas de distribuição/recolha de Correio no Pav. Central • Núcleo de Reprografia: Serviços prestados e tabela de preços

Referencial 10 – Recursos materiais e serviços

A instituição está dotada de mecanismos que lhe permitem planear, gerir e melhorar os serviços e recursos materiais com vista ao desenvolvimento adequado das aprendizagens dos estudantes e demais atividades científico- pedagógicas.

Com esta finalidade, a instituição:

	<ul style="list-style-type: none"> • Núcleo de Reprografia: Normas de utilização (!) ASUS - Inquérito de Avaliação da Satisfação dos Utentes dos Serviços (ASUS) (!) Inquérito das Relações Interserviços (IRIS) (!) Inquérito ao Percorso Formativo (!) Inquéritos a alunos internacionais ou em programas de mobilidade (!) Inquéritos Internos de Avaliação da Satisfação
<p>10.4. Dotou-se de procedimentos para regular e garantir os correspondentes processos de tomada de decisão, implementação e <i>follow-up</i>.</p>	<p>Órgãos ou serviços responsáveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conselho para a Gestão da Qualidade (CGQ) • Área de Estudos, Planeamento e Qualidade (AEPQ) • Área para a Qualidade e Auditoria Interna (AQAI) <p>Documentos e/ou atividades relacionadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Plano da Qualidade do IST • Planos e relatórios de atividades • QUAR • Mapeamento e Autoavaliação do SIQuIST (2017) • Auditorias internas aos Serviços/Procedimentos (AQAI), Respetivos Relatórios e Recomendações • Manuais de Procedimentos dos Serviços do IST • Plano e respetivo Relatório de Execução do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluído os Riscos de Corrupção e Infrações (PPRCIC) (RE-PPRCIC)

4. Gestão e publicitação da informação

Referencial 11 – Gestão da informação

A instituição está dotada de mecanismos que permitem garantir a recolha, análise e utilização dos resultados e de outra informação relevante para a gestão eficaz dos cursos e demais atividades

Neste âmbito, a instituição:

11.1. Dispõe de mecanismos que permitem obter informação sobre as necessidades e expectativas das diferentes partes interessadas em relação à qualidade das formações e serviços oferecidos;

Órgãos ou serviços responsáveis:

- [Núcleo de desenvolvimento Académico](#) (NDA)
- [Comissão para a Qualidade das Unidades Curriculares](#) (★ [QUC](#)) (Comissão Permanente)
- [Área de Estudos, Planeamento e Qualidade](#) (AEPQ)
- ★ [OEIST – Observatório de Empregabilidade dos Diplomados do IST](#)

Documentos e/ou atividades relacionadas:

- ★ [QUC](#) – Sistema de Garantia da Qualidade das Unidades Curriculares
- Relatórios das Coordenações dos cursos no âmbito do ★ [QUC](#)
- [R3A](#) - Relatórios Anuais de Auto Avaliação dos Cursos do IST

Inquéritos:

- ★ [Regulamento para aplicação de Inquéritos no IST](#)
- (!) [Inquérito/Estudo do Ingresso no IST e Caracterização da População Escolar](#)
- (!) Inquéritos aos estudantes de 1º ano sobre expectativas
- (!) Inquéritos de avaliação das atividades nucleares do IST
- (!) Inquéritos aplicados por entidades externas à população do IST
- (!) [Sistema de Monitorização da Situação Profissional](#) dos Diplomados do IST
- [\(1º Ciclo, 2º Ciclo Recém-Diplomados e Diplomados e 3º Ciclo\), Inquérito ao Percorso Formativo \(Alunos finalistas de 2º Ciclo\) e Inquérito aos empregadores de diplomados do IST](#)
- (!) ASUS - [Inquérito de Avaliação da Satisfação dos Utentes dos Serviços](#) (ASUS)
- (!) [Inquérito das Relações Interserviços \(IRIS\)](#)
- (!) Inquéritos a alunos internacionais ou em programas de mobilidade

11.2. Conta com sistemas de recolha de informação fiável para o levantamento de

Órgãos ou serviços responsáveis:

- [Conselho de Gestão](#) e Direções de Serviços

Referencial 11 – Gestão da informação

A instituição está dotada de mecanismos que permitem garantir a recolha, análise e utilização dos resultados e de outra informação relevante para a gestão eficaz dos cursos e demais atividades

Neste âmbito, a instituição:

resultados e outros dados e indicadores relevantes, que incluem, nomeadamente (cf. orientações do padrão 1.7 dos ESG):

- [Área de Estudos, Planeamento e Qualidade](#) (AEPQ)
- [Área de Qualidade e Auditoria Interna](#) (AQAI)
- Observatórios: [★ OEIST – Observatório de Empregabilidade dos Diplomados do IST](#), [ObservIST](#) (OBSERVIST), [Observatório de Rankings](#)
- [Direção de Recursos Humanos](#) (DRH)
- [Serviços Informática](#) (SI)
- [Direção Académica](#) (DA)

Documentos e/ou atividades relacionadas:

- FENIX
- [Sistema SAP](#)
- [Sistema DOT](#) (aquisições, fundos de maneiio, reembolsos, deslocações em serviço)
- Módulo de Gestão Orçamental (MGO)
 - Módulo de Gestão de Projetos (MGP)
- Indicadores (Base de dados de Indicadores e Resultados)
- [Plano da Qualidade](#) e anexo
- [Balanço Social](#) do IST
- [RENATES](#)
- [REBIDES](#)
- [RAIDES](#)
- [★ Sistema de gestão de informação implementado no FenixEdu para as unidades de investigação](#)

11.2.1 Indicadores-chave de desempenho;

Órgãos ou serviços responsáveis:

- [Presidente](#) do IST
- [Conselho de Gestão](#) (CG)
- [Conselho para a Gestão da Qualidade do IST](#) (CGQ)

Referencial 11 – Gestão da informação

A instituição está dotada de mecanismos que permitem garantir a recolha, análise e utilização dos resultados e de outra informação relevante para a gestão eficaz dos cursos e demais atividades

Neste âmbito, a instituição:

	<ul style="list-style-type: none"> • Área de Estudos, Planeamento e Qualidade (AEPQ) • Comissão para a Qualidade das Unidades Curriculares (★QUC) (Comissão Permanente) <p>Documentos e/ou atividades relacionadas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manual da Qualidade do IST • Indicadores (Base de dados de Indicadores e Resultados e Relatórios de atividades do IST) • ★QUC – Sistema de Garantia da Qualidade das Unidades Curriculares • Relatórios das Coordenações dos cursos no âmbito do ★QUC • ★RADIST • R3A - Relatórios Anuais de Auto Avaliação dos Cursos do IST • BRAC • Estudos Bibliométricos, Cienciometria, desempenho e produtividade científica • Regulamento do SIQuIST • Mapeamento e Autoavaliação do SIQuIST (2017) • Plano da Qualidade e anexo • QUAR • Indicadores (Base de dados de Indicadores e Resultados)
<p>11.2.2 O perfil da população estudantil;</p>	<p>Órgãos ou serviços responsáveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conselho Pedagógico (CP) • Área de Estudos, Planeamento e Qualidade (AEPQ) <p>Documentos e/ou atividades relacionadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • FENIX • (!) Inquérito/Estudo do Ingresso no IST e Caracterização da População Escolar
<p>11.2.3 As taxas de progressão, sucesso e abandono dos estudantes;</p>	<p>Órgãos ou serviços responsáveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conselho Pedagógico (CP)

Referencial 11 – Gestão da informação

A instituição está dotada de mecanismos que permitem garantir a recolha, análise e utilização dos resultados e de outra informação relevante para a gestão eficaz dos cursos e demais atividades

Neste âmbito, a instituição:

	<ul style="list-style-type: none"> • Área de Estudos, Planeamento e Qualidade (AEPQ) • Núcleo de Desenvolvimento Académico (NDA) <p>Documentos e/ou atividades relacionadas</p> <ul style="list-style-type: none"> ★ QUC - Sistema de Garantia da Qualidade das Unidades Curriculares do IST • Estudos Processo Educativo: <ul style="list-style-type: none"> • Desempenho Escolar • Bolonha e Organização Curricular • Provas de Aferição • Outras • BRAC – Rendimento Académico: sistema informático de identificação de alunos de baixo rendimento académico, desenvolvido em 2010 pelo e pelo Conselho Pedagógico (CP). Tem como objetivo identificar e apoiar os alunos que nos seus primeiros anos no IST têm resultados abaixo do que esperavam. • DBE – de Bom a Excelente • R3A - Relatórios Anuais de Auto Avaliação dos Cursos do IST • DELTA - Identificação de alunos com queda abrupta no rendimento académico
<p>11.2.4 A satisfação dos estudantes com os seus cursos;</p>	<p>Órgãos ou serviços responsáveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Área de Estudos, Planeamento e Qualidade (AEPQ) • Área de Transferência de Tecnologia (TT) ★ OEIST – Observatório de Empregabilidade dos Diplomados do IST <p>Documentos e/ou atividades relacionadas</p> <ul style="list-style-type: none"> ★ QUC - Sistema de Garantia da Qualidade das Unidades Curriculares do IST engloba o tratamento da informação, e consequente produção de resultados no que se refere ao formato, tratamento estatístico e fiabilidade, e o desenvolvimento de estudos sobre o tema. ★ OEIST – Observatório de Empregabilidade dos Diplomados do IST e Sistema de Monitorização da Situação Profissional dos Diplomados do IST (1 Ciclo, 2º Ciclo Recém

Referencial 11 – Gestão da informação

A instituição está dotada de mecanismos que permitem garantir a recolha, análise e utilização dos resultados e de outra informação relevante para a gestão eficaz dos cursos e demais atividades

Neste âmbito, a instituição:

	<p>Diplomados E Diplomados E 3º Ciclo) Inquérito Ao Percurso Formativo E Aos Empregadores , inclui :</p> <ul style="list-style-type: none"> (!) Inquérito à situação Profissional dos Diplomados do IST (1º ciclo) que não prosseguem estudos no IST (!) Inquérito à situação Profissional dos Recém-Diplomados do IST (2º ciclo), 12 meses após a conclusão do curso (!) Inquérito à situação Profissional dos Diplomados do IST (2º ciclo), 5 anos após a conclusão do curso (!) Inquérito à situação Profissional dos Diplomados do IST (2º ciclo), 10 anos após a conclusão do curso (!) Inquérito à situação Profissional dos Diplomados do IST (3º ciclo) (!) inquérito ao Percurso Formativo <p>Técnico Alumni network</p> <p>★ Career Discovery@Técnico</p>
<p>11.2.5 Os recursos de aprendizagem e apoio aos estudantes disponíveis;</p>	<p>Órgãos ou serviços responsáveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conselho para a Gestão da Qualidade do IST (CGQ) • Área de Estudos, Planeamento e Qualidade (AEPQ) <p>Documentos e/ou atividades relacionadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> (!) Inquéritos de Avaliação da Satisfação (!) Avaliação das atividades (!) ASUS - Inquérito de Avaliação da Satisfação dos Utentes dos Serviços (!) IRIS - Inquérito das Relações Interserviços
<p>11.2.6 A empregabilidade e percursos profissionais dos graduados</p>	<p>Órgãos ou serviços responsáveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Área de Estudos, Planeamento e Qualidade (AEPQ) • Área de Transferência de Tecnologia (TT)

Referencial 11 – Gestão da informação

A instituição está dotada de mecanismos que permitem garantir a recolha, análise e utilização dos resultados e de outra informação relevante para a gestão eficaz dos cursos e demais atividades

Neste âmbito, a instituição:

	<p>★ OEIST – Observatório de Empregabilidade dos Diplomados do IST</p> <p>Documentos e/ou atividades relacionadas:</p> <p>★ OEIST – Observatório de Empregabilidade dos Diplomados do IST: O OEIST é uma estrutura que pretende assegurar mecanismos de observação regular da situação de emprego dos diplomados do IST, promover a sua empregabilidade através da sistematização, análise e divulgação de informação direta ou indiretamente relacionada com o percurso profissional dos diplomados</p> <p>• A TT@IST Lisboa promove diversas iniciativas de desenvolvimento de Carreira e promoção da empregabilidade (★ Career Discovery@Técnico): IST <i>Career Sessions</i>, IST <i>Career Scholarships</i>, IST <i>Career Workshops</i>, IST <i>Career Weeks</i>, <i>Jobshop/AEIST</i>, IST <i>Summer Internships</i>, <i>Inside View/BEST</i> Lisboa, IST <i>Job Bank</i>, Técnico Alumni network</p>
<p>11.3. Definiu procedimentos para regular e garantir os processos de tomada de decisão relacionados com a utilização dos resultados, bem como as estratégias de atuação para a melhoria dos processos e resultados e o correspondente follow-up;</p>	<p>Órgãos ou serviços responsáveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Presidente do IST • Conselho de Gestão (CG) • Conselho Pedagógico (CP) • Conselho Científico (CC) • Conselho para a Gestão da Qualidade do IST (CGQ) • Área de Estudos, Planeamento e Qualidade (AEPQ) • Conselho de Apreciação das Atividades de Investigação e Ensino <p>Documentos e/ou atividades relacionadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Planeamento Estratégico: resultados das atividades de planeamento estratégico das atividades do IST. • Monitorização e Qualidade: resultados das atividades de monitorização interna da qualidade das atividades do IST (Ensino, I&DI, e Serviços de Apoio e/ou de Ligação à Sociedade. • SIQuIST: Regulamento,

Referencial 11 – Gestão da informação

A instituição está dotada de mecanismos que permitem garantir a recolha, análise e utilização dos resultados e de outra informação relevante para a gestão eficaz dos cursos e demais atividades

Neste âmbito, a instituição:

	<ul style="list-style-type: none"> • Mapeamento e Autoavaliação do SIQuIST (2017) • Plano da Qualidade • QUAR • Indicadores (Base de dados de Indicadores e Resultados) ★ QUC- Sistema de Garantia da Qualidade das Unidades Curriculares do IST
<p>11.4. Dispõe de formas de envolvimento das partes interessadas, designadamente estudantes e pessoal docente e não-docente, na aferição, análise e melhoria dos resultados.</p>	<p>Órgãos ou serviços responsáveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conselho para a Gestão da Qualidade do IST (CGQ) • Conselho de Escola (CE) • Assembleia de Escola (AE) • Conselho Consultivo (CCons) • Conselho Científico (CC) • Conselho Pedagógico (CP) • Área de Transferência de Tecnologia (TT) • Associação de Estudantes do IST (AEIST) • Área de Estudos, Planeamento e Qualidade (AEPQ) • Área para a Qualidade e Auditoria Interna (AQAI) <p>Documentos e/ou atividades relacionadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • ObservIST ★ QUC <p>Regulamentos dos diferentes órgãos (Conselho para a Gestão da Qualidade do IST (CGQ), Conselho de Escola (CE), Assembleia de Escola (AE), Conselho Consultivo (CCons), Conselho Científico (CC), Conselho Pedagógico (CP)</p>

Referencial 12 – Informação pública

A instituição está dotada de mecanismos que permitem a publicação de informação clara, precisa, objetiva, atualizada, imparcial e facilmente acessível acerca das atividades que desenvolve

Para este efeito, a instituição estabeleceu procedimentos para a prestação regular de informação pública acerca de um conjunto pré-definido de dados e resultados. De acordo com as orientações contidas no artigo 162º, nº 2, do RJIES, no artigo 18º, alínea e) ii), da Lei nº 38/2007 e nas orientações do padrão 1.8 dos ESG, a informação a publicitar deverá incluir, nomeadamente:

<p>12.1. A missão e objetivos da instituição, os seus estatutos e regulamentos, bem como os das unidades orgânicas que a constituem;</p>	<p>Órgãos ou serviços responsáveis</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conselho de Gestão (CG) • Área de Comunicação, Imagem e Marketing (ACIM) <p>Documentos e/ou atividades relacionadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Documentos e Legislação • Identidade Corporativa • Página web do IST e respetivos serviços
<p>12.2. A oferta formativa;</p>	<p>Órgãos ou serviços responsáveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Direção Académica (DA) • Departamentos do IST e respetivas comissões científicas • Área de Comunicação, Imagem e Marketing (ACIM) <p>Documentos e/ou atividades relacionadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ensino/Oferta Formativa • Página web do IST • Página web do IST, dos Ciclos de Estudos • Estudar no Técnico • Material de Divulgação (exemplos: Brochura dos cursos, folhetos das médias, <i>roll-ups</i>)

Referencial 12 – Informação pública

A instituição está dotada de mecanismos que permitem a publicação de informação clara, precisa, objetiva, atualizada, imparcial e facilmente acessível acerca das atividades que desenvolve

Para este efeito, a instituição estabeleceu procedimentos para a prestação regular de informação pública acerca de um conjunto pré-definido de dados e resultados. De acordo com as orientações contidas no artigo 162º, nº 2, do RJIES, no artigo 18º, alínea e) ii), da Lei nº 38/2007 e nas orientações do padrão 1.8 dos ESG, a informação a publicitar deverá incluir, nomeadamente:

<p>12.3. Os objetivos de aprendizagem e qualificações conferidas, e as perspetivas de empregabilidade, em relação a cada curso;</p>	<p>Órgãos ou serviços responsáveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conselho Científico (CC) • Conselho Pedagógico (CP) • Departamentos do IST e respetivas comissões científicas • Coordenadores dos Ciclos de Estudos • Área de Estudos, Planeamento e Qualidade (AEPQ) • Área de Transferência de Tecnologia (TT) <p>Documentos e/ou atividades relacionadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ensino/Oferta Formativa • Página web do IST • Páginas web dos Departamentos e dos Ciclos de Estudos ★ Career Discovery@Técnico ★ OEIST – Observatório de Empregabilidade dos Diplomados do IST • Observatório de Rankings Universitários do IST
<p>12.4. A qualificação do pessoal docente e o seu regime de vínculo à instituição e de prestação de serviços;</p>	<p>Órgãos ou serviços responsáveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conselho Pedagógico (CP) • Conselho Científico (CC) • Departamentos do IST e respetivas comissões científicas e Centros de Investigação Associados • Direção de Recursos Humanos (DRH) <p>Documentos e/ou atividades relacionadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • FEXIX • Balanco Social: O Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de outubro, determina a obrigatoriedade de elaboração do Balanço Social relativo à situação existente em 31 de dezembro do ano anterior, a todos os organismos da Administração Pública, central, regional e local. • Departamentos do IST • Centros de Investigação

Referencial 12 – Informação pública

A instituição está dotada de mecanismos que permitem a publicação de informação clara, precisa, objetiva, atualizada, imparcial e facilmente acessível acerca das atividades que desenvolve

Para este efeito, a instituição estabeleceu procedimentos para a prestação regular de informação pública acerca de um conjunto pré-definido de dados e resultados. De acordo com as orientações contidas no artigo 162º, nº 2, do RJIES, no artigo 18º, alínea e) ii), da Lei nº 38/2007 e nas orientações do padrão 1.8 dos ESG, a informação a publicitar deverá incluir, nomeadamente:

<p>12.5. As políticas de acesso e orientação dos estudantes;</p>	<p>Órgãos ou serviços responsáveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Direção Académica (DA) • Departamentos • Núcleo de Desenvolvimento Académico (NDA) • Núcleo de Apoio ao Estudante (NAPE) • Área de Assuntos Internacionais (AAI) • Núcleo de Alojamento (NA) <p>Documentos e/ou atividades relacionadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • As principais atividades do NAPE podem ser englobadas em duas áreas específicas de atuação: <ol style="list-style-type: none"> a). Acolhimento, Integração e Acompanhamento (EXEMPLOS: Semana de Acolhimento, Orientation Week, Survival Guide; Atendimento e apoio a candidatos e alunos (presencial, telefónico e email) b) Divulgação/Ingresso: Programa Embaixadores; visitas de estudo ao Técnico e deslocações a estabelecimentos de ensino secundário, feiras e mostras de Ciência e Tecnologia • Guia Académico (Regulamentos de acesso ao 1º, 2º e 3º ciclos). • Ensino/Oferta Formativa/Regime de Acesso (por curso) • Páginas web dos Departamentos do IST • Estudar no Técnico ★ Programa mentorado ★ MEGM Mentoring
<p>12.6. A planificação dos cursos;</p>	<p>Órgãos ou serviços responsáveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conselho Pedagógico (CP) • Conselho Científico (CC) • Departamentos do IST • Coordenação dos Ciclos de Estudos • Direção Académica (DA)

Referencial 12 – Informação pública

A instituição está dotada de mecanismos que permitem a publicação de informação clara, precisa, objetiva, atualizada, imparcial e facilmente acessível acerca das atividades que desenvolve

Para este efeito, a instituição estabeleceu procedimentos para a prestação regular de informação pública acerca de um conjunto pré-definido de dados e resultados. De acordo com as orientações contidas no artigo 162º, nº 2, do RJIES, no artigo 18º, alínea e) ii), da Lei nº 38/2007 e nas orientações do padrão 1.8 dos ESG, a informação a publicitar deverá incluir, nomeadamente:

	<p>Documentos e/ou atividades relacionadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ensino/Oferta Formativa • Página web do IST • Páginas web dos Ciclos de Estudos
12.7. As metodologias de ensino, aprendizagem e avaliação dos estudantes	<p>Órgãos ou serviços responsáveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conselho Pedagógico (CP) • Departamentos do IST • Coordenação dos Ciclos de Estudos • Direção Académica (DA) <p>Documentos e/ou atividades relacionadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Regulamento de avaliação de conhecimentos e competências • Guia Académico • Página web do IST • Páginas web dos Ciclos de Estudos • Páginas web das Unidades Curriculares
12.8. As oportunidades de mobilidade;	<p>Órgãos ou serviços responsáveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Área de Assuntos Internacionais (AAI) <p>Documentos e/ou atividades relacionadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Parcerias Internacionais • Regulamento dos Programas de Mobilidade Internacional • Mobilidade Outgoing • Regulamento de Acesso e Ingresso dos estudantes internacionais 1º, 2º e 3º ciclos do IST • Página web do IST • Estudar no Técnico

Referencial 12 – Informação pública

A instituição está dotada de mecanismos que permitem a publicação de informação clara, precisa, objetiva, atualizada, imparcial e facilmente acessível acerca das atividades que desenvolve

Para este efeito, a instituição estabeleceu procedimentos para a prestação regular de informação pública acerca de um conjunto pré-definido de dados e resultados. De acordo com as orientações contidas no artigo 162º, nº 2, do RJIES, no artigo 18º, alínea e) ii), da Lei nº 38/2007 e nas orientações do padrão 1.8 dos ESG, a informação a publicitar deverá incluir, nomeadamente:

<p>12.9. Os direitos e deveres dos estudantes;</p>	<p>Órgãos ou serviços responsáveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conselho Pedagógico (CP) • Direção Académica (DA) • Núcleo de Desenvolvimento Académico (NDA) • Área de Comunicação e Imagem (ACIM) • Núcleo de Apoio ao Estudante (NAPE) <p>Documentos e/ou atividades relacionadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Código de Conduta e Boas Práticas da Universidade de Lisboa • Carta de Direitos e Garantias • Regulamento Disciplinar dos Estudantes • Ética Para Estudantes – Curso NDA • Diversidade e Igualdade de Género no IST (atividades /ações de promoção) • Guia Académico • Guia de apoio ao estudante • Regulamento de estudantes com necessidades especiais (NEE) • Regulamento de Acesso e Ingresso dos estudantes internacionais 1º, 2º e 3º ciclos do IST • Comissão de Ética do Instituto Superior Técnico • Página web do IST
<p>12.10. Os serviços de ação social escolar;</p>	<p>Órgãos ou serviços responsáveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Serviços de Ação Social Escolar (Universidade de Lisboa) • Direção Académica (DA) • Núcleo de Desenvolvimento Académico (NDA) • Área de Comunicação e Imagem (ACIM) • Núcleo de Apoio ao Estudante (NAPE) • Núcleo de Alojamento (NA) <p>Documentos e/ou atividades relacionadas:</p>

Referencial 12 – Informação pública

A instituição está dotada de mecanismos que permitem a publicação de informação clara, precisa, objetiva, atualizada, imparcial e facilmente acessível acerca das atividades que desenvolve

Para este efeito, a instituição estabeleceu procedimentos para a prestação regular de informação pública acerca de um conjunto pré-definido de dados e resultados. De acordo com as orientações contidas no artigo 162º, nº 2, do RJIES, no artigo 18º, alínea e) ii), da Lei nº 38/2007 e nas orientações do padrão 1.8 dos ESG, a informação a publicitar deverá incluir, nomeadamente:

	<ul style="list-style-type: none"> • BOLSAS - Núcleo de Apoio ao Estudante • Regulamento de Seleção de candidatos para apoios à continuação de estudos no IST • Regulamento de Seleção de Candidatos para Apoios à Continuação de Estudos no IST (ACE-IST) • Além das Bolsas de Ação Social para o Ensino Superior, existem diversos outros programas de bolsas de estudo: Bolsas de Mérito, destinadas a reconhecer e premiar estudantes com elevado rendimento académico, e também Bolsas de Apoio destinadas a estudantes com comprovadas carências financeiras e que, simultaneamente, tenham um reconhecido mérito académico. • Estudar no Técnico • Residências da Universidade de Lisboa • Residências do Técnico • Página web do IST <p>Listagem com algumas bolsas de estudo existentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Bolsas de Ação Social • Bolsas de Apoio à Continuação de Estudos • Outras Bolsas de Estudo (bolsas de estudo e de mérito)
12.11. Os mecanismos para lidar com reclamações e sugestões;	<p>Órgãos ou serviços responsáveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Área para a Qualidade e Auditoria Interna (AQAI) • Provedor de estudante da ULisboa <p>Documentos e/ou atividades relacionadas</p> <ul style="list-style-type: none"> • SugerIST • Página web do IST

Referencial 12 – Informação pública

A instituição está dotada de mecanismos que permitem a publicação de informação clara, precisa, objetiva, atualizada, imparcial e facilmente acessível acerca das atividades que desenvolve

Para este efeito, a instituição estabeleceu procedimentos para a prestação regular de informação pública acerca de um conjunto pré-definido de dados e resultados. De acordo com as orientações contidas no artigo 162º, nº 2, do RJIES, no artigo 18º, alínea e) ii), da Lei nº 38/2007 e nas orientações do padrão 1.8 dos ESG, a informação a publicitar deverá incluir, nomeadamente:

12.12. O acesso aos recursos materiais e serviços de apoio ao ensino;

Órgãos ou serviços responsáveis:

- [Direção Técnica](#) (DT)
- [Gabinete de Organização Pedagógica](#) (GOP)
- [Serviços Informática](#) (SI)

Documentos e/ou atividades relacionadas

- [Equipamentos audiovisual](#) (Recursos)
- [Estudar no Técnico](#)
- [Repositório Institucional](#)
- [Serviços de Informática](#) (Software e outros)
- [Página web do IST](#)
- [Infraestruturas e Serviços](#) (Alimentação, centro de Congressos, Centro de Cópias, Complexo Desportivo, Espaços de estudo, estacionamento, IST Press, Jardim de Infância, Jardins, Laboratório de Análises, Lojas, museus, Serviços bancários, *Shuttle*, Técnico *Innovation Center*, etc.)
- [Bibliotecas](#) do IST (Inclui Bibliotecas Digitais)
- [Tutoriais de apoio da ABCC](#)
- [Formação de utilizadores da Biblioteca do Técnico](#)
- [Empréstimo Interbibliotecas](#)
- [Empréstimo domiciliário, reserva e renovação da Biblioteca do Técnico](#)
- Recursos [impressos](#) e [bases de dados](#)
- [Espaços de Estudo:](#)
 - Espaços de estudo e [Espaço 24 horas](#) no Campus Alameda
 - [Espaços de estudo e Espaço 24 horas no Campus Taguspark](#)
 - Espaços de estudo no Campus Tecnológico e Nuclear

Referencial 12 – Informação pública

A instituição está dotada de mecanismos que permitem a publicação de informação clara, precisa, objetiva, atualizada, imparcial e facilmente acessível acerca das atividades que desenvolve

Para este efeito, a instituição estabeleceu procedimentos para a prestação regular de informação pública acerca de um conjunto pré-definido de dados e resultados. De acordo com as orientações contidas no artigo 162º, nº 2, do RJIES, no artigo 18º, alínea e) ii), da Lei nº 38/2007 e nas orientações do padrão 1.8 dos ESG, a informação a publicitar deverá incluir, nomeadamente:

<p>12.13. Os resultados do ensino, expressos nos resultados académicos, de inserção laboral (incluindo a monitorização do trajeto dos seus diplomados por um período razoável de tempo, na perspetiva da empregabilidade) e de grau de satisfação das partes interessadas;</p>	<p>Órgãos ou serviços responsáveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Área de Estudos, Planeamento e Qualidade (AEPQ) • OEIST – Observatório de Empregabilidade dos Diplomados do IST • Observatório de Rankings Universitários do IST <p>Documentos e/ou atividades relacionadas</p> <ul style="list-style-type: none"> • R3A - Relatórios Anuais de Auto Avaliação dos Cursos do IST • Página web do IST <p>(!) Sistema de Monitorização da Situação Profissional dos Diplomados do IST (1º Ciclo, 2º Ciclo Recém-Diplomados e Diplomados e 3º Ciclo), Inquérito ao Percorso Formativo (Alunos finalistas de 2º Ciclo) e Inquérito aos empregadores de diplomados do IST</p> <ul style="list-style-type: none"> • Página web do Observatório de Rankings Universitários do IST
<p>12.14. As políticas de garantia interna da qualidade, títulos de acreditação e resultados da avaliação da instituição e dos seus ciclos de estudos.</p>	<p>Órgãos ou serviços responsáveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conselho para a Gestão da Qualidade (CGQ) <p>Documentos e/ou atividades relacionadas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manual da Qualidade do IST • Avaliação e Acreditação • Monitorização e qualidade • Plano da Qualidade do IST • Página web do IST • Páginas web dos Ciclos de Estudos

5. Avaliação externa periódica

Referencial 13 – Caracter cíclico da garantia externa da qualidade

A instituição submete-se a processos de avaliação externa periódica, em linha com os Padrões e Orientações Europeus para o Ensino Superior (ESG).

A avaliação externa, para além de oferecer informação validada que assegure à instituição e ao público a qualidade das atividades desenvolvidas, verifica a eficácia do sistema interno de garantia da qualidade, atua como catalisador da melhoria e pode oferecer novas perspetivas à instituição. Essa avaliação:

13.1. Tem em consideração os requisitos do quadro legislativo nacional aplicável ao ensino superior e à sua avaliação;

Órgãos ou serviços responsáveis:

- [Conselho de Escola](#) (CE)
- [Assembleia de Escola](#) (AE)
- [Conselho Consultivo](#)
- [Presidente](#) do IST
- [Conselho de Gestão](#) (CG)
- [Conselho para a Gestão da Qualidade do IST](#) (CGQ)
- [Conselho de Garantia da Qualidade da ULisboa](#)
- [Conselho Científico](#) (CC)
- [Conselho Pedagógico](#) (CP)
- [Comissão de Acompanhamento do Plano Estratégico](#) (CAPE)

Documentos e/ou atividades relacionadas:

- SIQuIST Acreditado pela A3ES
- [Referenciais para os Sistemas Internos de Garantia da Qualidade nas Instituições de Ensino Superior \(ESG - European Standard Guidelines\)](#)
- [Avaliações/Relatórios da Ordem dos Engenheiros](#) (Selos Eur-Ace)
- Avaliações/Relatórios da Comissões de Avaliação Externa (CAE) da A3ES

13.2. Explícita e tem em consideração o progresso feito desde a avaliação externa anterior.

Órgãos ou serviços responsáveis

- [Conselho de Escola](#) (CE)
- [Assembleia de Escola](#) (AE)
- [Conselho Consultivo](#)
- [Presidente](#) do IST
- [Conselho de Gestão](#) (CG)
- [Conselho para a Gestão da Qualidade do IST](#) (CGQ)
- [Conselho Científico](#) (CC)
- [Conselho Pedagógico](#) (CP)
- [Comissão de Acompanhamento do Plano Estratégico](#) (CAPE)

Referencial 13 – Caracter cíclico da garantia externa da qualidade

A instituição submete-se a processos de avaliação externa periódica, em linha com os Padrões e Orientações Europeus para o Ensino Superior (ESG).

Documentos e/ou atividades relacionadas:

- [R2M2 - Relatório de Monitorização das Ações de Melhoria e Recomendações](#)
- Mapeamento e Autoavaliação do SIQuIST ([2017](#))
- [Relatórios de Follow up do SIQuIST](#)
- Autoavaliação [ESG](#)
- Indicadores (Base de dados de Indicadores e Resultados)

Anexo 4 - Legislação e outros documentos de suporte ao MQ-IST

Legislação e Orientações	Assunto
Standards and Guidelines for Quality Assurance in the European Higher Education Area, 3 rd Edition, 2009.	Orientações internacionais para a Garantia da Qualidade veiculadas pela ENQA.
Standards and Guidelines for Quality Assurance in the European Higher Education Area (ESG). (2015). Brussels, Belgium	Orientações internacionais para a Garantia da Qualidade veiculadas pela ENQA.
Part 1 - Standards and Guidelines for Internal Quality Assurance in “Standards and Guidelines for Quality Assurance in the European Higher Education Area (ESG); approved by the Ministerial Conference in May. 2015.	Alargamento das áreas de I&D com as relações com o exterior e a internacionalização.
“Referenciais para os sistemas internos de garantia da qualidade nas IES”, versão de outubro 2016, adaptado aos ESG 2015	www.a3es.pt/sites/default/files/A3ES_referenciaisSIGQ_201610.PDF
Santos, Sérgio Machado, 2011, <i>Análise Comparativa dos Processos Europeus para a Avaliação e Certificação de Sistemas Internos de Garantia da Qualidade</i> .	Estudo comparativo dos SIGQ europeus do Educação superior veiculado pela A3ES.
Indicadores de Desempenho para Apoiar os Processos de Avaliação e Acreditação de Ciclo de Estudos.	Indicações para definição de indicadores de desempenho de suporte aos SIGQ veiculado pela A3ES.
Participação dos Estudantes na Avaliação das Instituições de Educação Superior Portuguesas: Um contributo para a sua definição.	Modalidades de participação dos Estudantes nos processos de Avaliação e Acreditação.
Decreto-Lei nº 205/1998 de 11 de julho	Cria o Conselho Nacional de Avaliação do Educação Superior universitário.
Despacho nº 484/2006	Avaliação global e avaliação da qualidade do Educação superior português.
Lei nº 62/2007, de 10 de setembro.	Regime Jurídico das Instituições de Educação Superior (RJIES).
Lei nº 38/2007, de 16 de agosto.	Regime Jurídico da Avaliação do Educação Superior (JAES).
Decreto-lei nº 369/2007, de 5 novembro	Institui a Agência de Avaliação e Acreditação do Educação Superior – A3ES.
Despacho nº 9467/2011 de 29 de julho de 2011	Regulamento do Sistema Integrado de Gestão da Qualidade da Universidade Técnica de Lisboa

Legislação e Orientações	Assunto
Despacho 2610/2012 de 22 de fevereiro de 2012	Regulamento do Sistema Integrado de Gestão da Qualidade do Instituto Superior Técnico
Despacho n.º 12360/2015 de 3 de novembro	Estatutos do Instituto Superior Técnico
Despacho nº 15622/2015 de 29 dezembro	Regulamento SIGQ da ULisboa
Manual da Qualidade da ULisboa	Análise e adaptação das bases enunciadas no MQ Ulisboa